



PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Nº 04 – Dezembro/2020

Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2002, 2010, 2017 e 2018

Dezembro de 2020

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário (respondendo)

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto – Secretário Executivo de

Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e

Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

PIB MUNICIPAL – Nº 04 – Dezembro de 2020

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Rogério Soares (Técnico - IPECE)

Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -
Cambéba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br>

Sobre o PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

A Série **Produto Interno Bruto Municipal**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), constitui uma análise dos últimos resultados disponíveis das Contas Regionais divulgados pelo IBGE. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

O objetivo deste documento é divulgar e analisar o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2018 a partir de um comparativo com os anos de 2002, 2010 e 2017.

Em 2018, a capital cearense apresentou a maior participação no PIB do Estado, com 43%; no ano de 2002, essa participação era de 46,71%, representando, assim, uma perda de 3,72 pontos percentuais.

Os dez municípios cearenses que apresentaram maior PIB *per capita* em 2018, foram: São Gonçalo do Amarante (R\$87.086,00), Eusébio (R\$46.830,00), Maracanaú (R\$46.241,00), Horizonte (R\$25.783,00), Fortaleza (R\$25.357,00), Aquiraz (R\$24.630,00), Penaforte (R\$23.504,00), Sobral (R\$23.105,00), Quixeré (R\$19.155,00) e Pereiro (R\$18.932,00).

No que corresponde as grandes atividades econômicas, o setor agropecuário cearense em 2018 em termos de Valor Adicionado Bruto (VAB) teve o município de Beberibe com maior participação, embora menor do que em 2017.

Quando se analisa o setor agropecuário na composição da economia dos municípios cearenses, verifica-se que o município de Redenção foi o que apresentou a maior participação da agropecuária na economia, com valor de 46,34%. Por ser uma cidade serrana é uma das maiores produtoras de banana do estado. Em 2018, também se destacou na produção de suíno e ovos de galinha.

No tocante aos principais municípios para a indústria do estado, Fortaleza (32,24%), Maracanaú (13,65%) e São Gonçalo do Amarante (9,89%) se mantiveram, nesta ordem, com a maiores participações e como os três principais municípios para a manufatura estadual, mantendo a configuração de 2017.

Quando se considera os municípios mais industrializados no Ceará, é importante observar o caso de Penaforte. Em 2018, o município se posicionou como o segundo mais industrializado do estado, com a participação da indústria chegando a 52,79%, com uma alta expressiva de 47,42 p.p. em apenas um ano.

Quando se observa o VAB dos serviços do Estado nos municípios na comparação dos anos de 2002 e 2018 Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking, não obstante a perda de participação 8,45 pontos percentuais (63,89% contra 55,45%).

Em 2018, foi percebido algumas mudanças na participação dos serviços. Um total de quatro municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (70,30%); Fortaleza (70,06%); Juazeiro do Norte (68,58%) e Jijoca de Jericoacoara (67,31%).

Para o VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social observa-se que a maior participação no total do Ceará em 2018 ainda é Fortaleza com um total de 28,30%.

Em 2018, Baixio passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 77,95%, seguido por Catarina (70,20%), Graça (67,73%), Umari (64,85%), Alcântaras (64,24%) e Choró (63,98%), apenas para listar as seis maiores participações, todas acima dos 60%, evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS.....	4
3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ	5
4. PRODUTO INTERNO BRUTO <i>PER CAPITA</i> DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ.....	11
5. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ.....	16
5.1 AGROPECUÁRIA	16
5.2 INDÚSTRIA	24
5.3 SERVIÇOS	38
5.4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	47
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
APÊNDICE – MUNICÍPIOS COM MENORES PARTICIPAÇÃO NO PIB	66
ANEXO – INDICADORES E FONTES UTILIZADOS NA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO ESTADUAL PELOS MUNICÍPIOS.....	76

1. INTRODUÇÃO

Neste documento será divulgado o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2018 a partir de um comparativo com os anos de 2002, 2010 e 2017.

A metodologia para o cálculo seguiu o Manual de Contas Nacionais de 1993 das Nações Unidas (SNA 1993) sua revisão (SNA 2008). De acordo com IBGE (2016), o PIB dos Municípios contém todos os aprimoramentos metodológicos adotados nas Contas Nacionais e Regionais estando, assim, integrados de modo uniforme e corente em uma mesma base de dados.

As estimativas do PIB dos municípios do Brasil tem sido desenvolvida desde o ano 2000 pelo o IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, entre os quais o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). A base de referência é o ano de 2010 utilizando uma nova classificação de atividades e/ou produtos, novas fontes de dados, novas recomendações metodológicas internacionais e os resultados de pesquisas realizadas.

Por fim, IBGE (2017) ressalta que para o período anterior a 2010 foi realizada a retropolação dos dados até 2002, incorporando no cálculo dos agregados (PIB, VALOR ADICIONADO BRUTO da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços) a nova estrutura das atividades econômicas¹.

2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS²

O PIB dos Municípios tem como base a distribuição entre eles do VALOR ADICIONADO BRUTO a preços básicos (VAB) em valores correntes das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil. Assim, o trabalho é fundamentado na identificação de variáveis que permitam distribuir o VAB das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre seus respectivos municípios. Adicionalmente, o nível de desagregação para o cálculo requer maior abertura das atividades chegando, no caso da Agropecuária, a nível de produto.

Na distribuição das atividades, ressalta-se as principais modificações em relação a metodologia anterior:

1 – Todos os produtos agropecuários detectados no Censo Agropecuário 2006 em nível municipal foram considerados;

¹ Ver Anexo para informações detalhadas das atividades econômicas, dos indicadores e fontes utilizadas.

² Essa seção é baseada em IBGE (2015).

- 2 – Segmentação da atividade construção nos setores empresas não financeiras e famílias;
- 3 – Segmentação da Indústria de Transformação em atividades econômicas com expressiva concentração, relação diferenciada entre Consumo Intermediário e Valor da Produção e em atividade com relevância econômica na Unidade da Federação;
- 4 – Revisão da alocação do Valor Adicionado da atividade Geração de Energia Elétrica, observando o aspecto conceitual da localização da casa de força nas usinas hidrelétricas;
- 5 – Segmentação da atividade comércio em comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio atacadista exceto combustíveis, comércio atacadista de combustível e comércio varejista;
- 6 – Segmentação da atividade alojamento e alimentação em alojamento, serviços de alimentação providos pelas empresas não financeiras e serviços de alimentação produzidos pelas famílias;
- 7 – Inclusão do consumo comercial de energia elétrica na distribuição do VAB de atividades imobiliárias;
- 8 – Distribuição dos impostos federais pelas receitas segundo o domicílio fiscal;
- 9 – Revisão da metodologia de cálculo das atividades calculadas com base na média da economia, levando em consideração as informações da TRU do Brasil de 2010.

3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

De acordo com a Tabela 3.1, os 10 municípios com maior participação no PIB do estado do Ceará em 2018, foram: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Aquiraz, Horizonte e Itapipoca. Dentre estes, 7 (sete) pertencem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), 1 (hum) da região do Cariri, 1 (hum) da região de planejamento Sertão de Sobral e 1 (hum) da região Litoral Oeste/Vale do Curu.

Como dito, a capital cearense, em 2018, apresentou novamente a maior participação dentre os municípios cearenses, com 42,99% sendo que sua participação em 2002 era de 46,71%, representando uma perda de 3,72 pontos percentuais, o que caracteriza uma desconcentração da renda gerada no estado entre seus municípios. Quanto ao município de Maracanaú, este apresentou um aumento em sua participação no PIB estadual, passando de 5,82%, em 2002, para 6,71%, em 2018.

No que se refere aos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, os mesmos registraram ganhos de participação no PIB do estado durante o período de

análise, passando de 0,26% e 2,91%, em 2002, para 2,71% e 3,26% em 2018, respectivamente. Os ganhos de participação destes municípios deve-se em grande parte ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), situado entre os dois municípios, que nos anos recentes vem atraindo cada vez mais novas indústrias, em especial a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), instalada em São Gonçalo do Amarante.

Analisando, ainda, os municípios com maior participação no PIB estadual, verificou-se que os municípios de Sobral e Juazeiro do Norte trocaram de posição entre os anos de 2017 e 2018 de forma que Juazeiro do Norte, em 2018, assumiu a quarta posição, com um PIB de R\$ 4.820,0 milhões e participação de 3,09%, enquanto o município Sobral, passou a ocupar a quinta posição, com um PIB de R\$ 4.774,4 milhões e participação de 3,06%.

Em relação aos municípios com menor participação no PIB estadual em 2018, destaca-se: Granjeiro (0,03%), Pacujá (0,03%), Altaneira (0,03%), Ererê (0,03%), Senador Sá (0,03%), Umari (0,03%), Antonina do Norte (0,03%) e Arneiroz (0,03%).

Observando as participações dos dez municípios com menor participação no PIB do total do Estado no ano de 2018, verificou-se que estes juntos representam apenas 0,33% de tudo que é gerado no Ceará. Individualmente, estes exibem participações menores do que 0,05% no PIB do total do Estado.

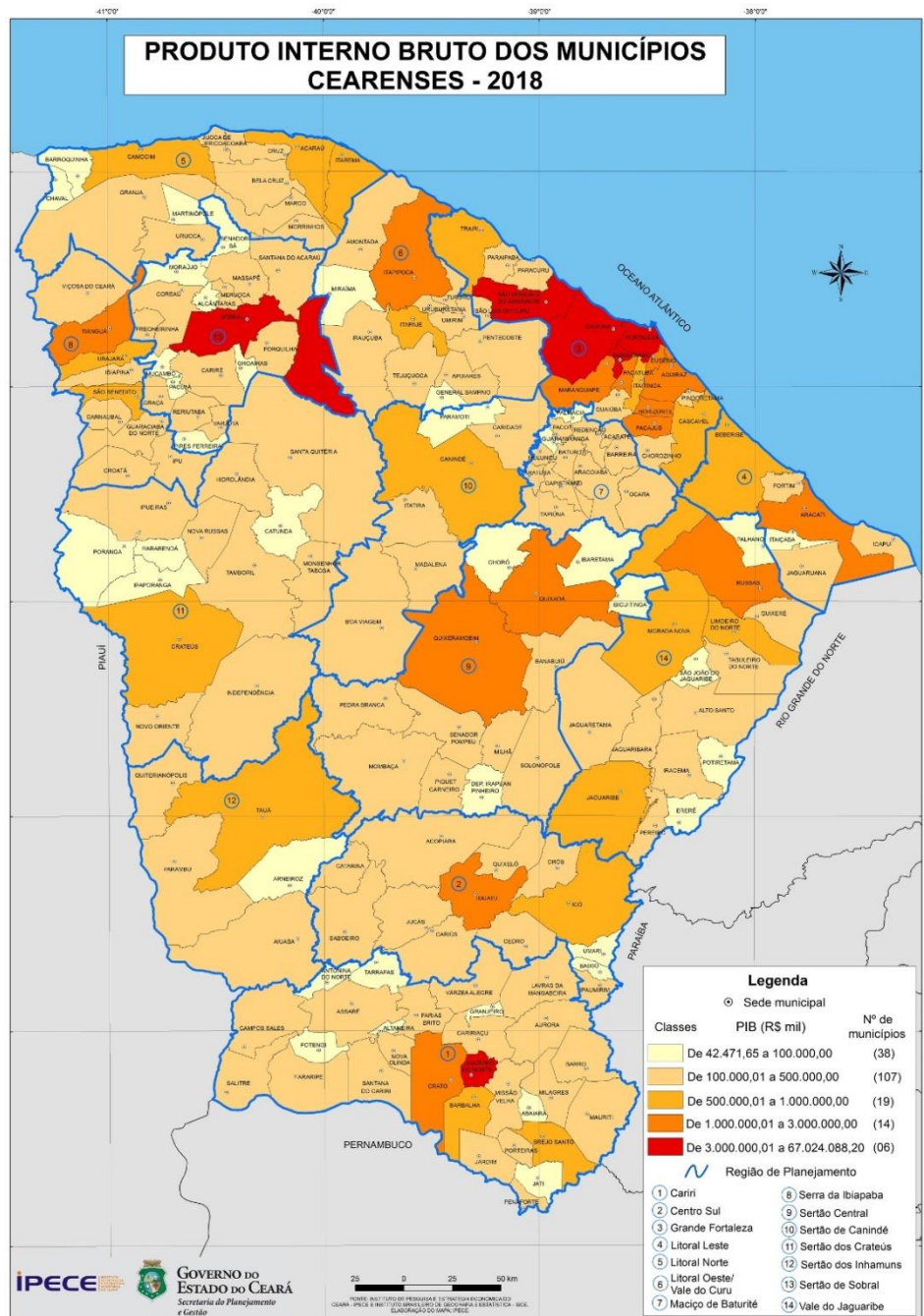
Entre os municípios com menores participações no PIB do estado, destacam-se os municípios de Guaramiranga e Pires Ferreira, dado que estes reduziram participação de 2002 a 2018, perdendo posições no ranking do PIB em 2018. Guaramiranga ocupava a 158º posição no ano de 2002, passando a ocupar a 174º em 2017. Já Pires Ferreira, em 2002, ocupava a 164º posição, e passou a ocupar a 172º, em 2018.

Tabela 3.1: Municípios com maiores participação no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	61.592.347	67.024.088	46,71	46,64	41,64	42,99	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	8.540.212	10.456.282	5,82	5,67	5,77	6,71	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	5.862.516	5.075.424	2,91	3,58	3,96	3,26	4	3	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	4.428.414	4.820.056	2,23	2,71	2,99	3,09	5	5	5	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	4.456.661	4.774.447	3,42	3,22	3,01	3,06	3	4	4	5
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	3.083.998	4.225.065	0,26	0,65	2,08	2,71	44	19	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	2.956.704	2.476.375	1,54	1,77	2,00	1,59	6	6	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	2.205.947	1.959.663	0,88	0,97	1,49	1,26	13	11	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	1.597.151	1.704.636	1,24	1,45	1,08	1,09	8	7	9	9
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	292.799	704.980	1.560.337	1.648.264	1,02	0,89	1,05	1,06	11	12	10	10
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.502.169	1.613.278	1,09	1,11	1,02	1,03	10	9	12	11
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.368.102	1.498.306	0,94	1,03	0,92	0,96	12	10	13	12
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.537.775	1.348.194	1,31	1,24	1,04	0,86	7	8	11	13
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	165.437	472.289	1.248.162	1.312.235	0,58	0,60	0,84	0,84	21	22	15	14
Estado	Estado	Ceará	28.718.840	79.336.299	147.921.534	155.903.825	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

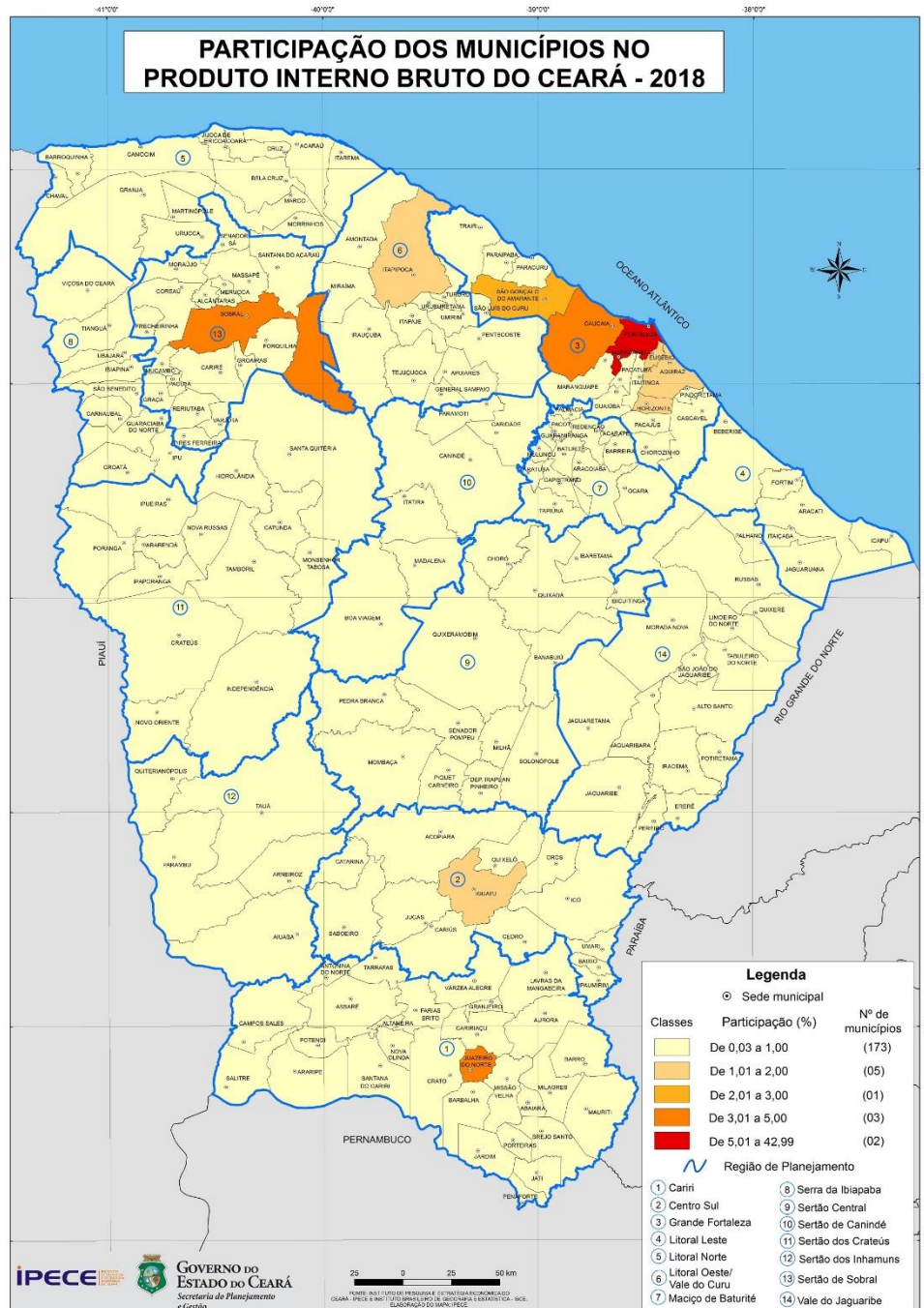
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

O Mapa 1, a seguir, mostra a distribuição geográfica em âmbito municipal do PIB dos municípios cearenses concernente ao ano de 2018. A grande maioria (58,15% ou 107 municípios) possuem PIB entre a faixa de R\$ (mil) 100.000,01 e 500.000,00. Apenas seis municípios possuem um PIB com valor acima de R\$ 3,0 bilhões, sendo eles: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral e São Gonçalo do Amarante, todos eles localizados em regiões metropolitanas do Estado.



Mapa 1: Produto Interno Bruto dos municípios cearenses – 2018.
 Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Quanto a participação do PIB dos municípios em relação ao PIB total do estado do Ceará no ano de 2018, evidencia-se no Mapa 2 que há uma forte concentração da atividade econômica localizada nos municípios da região de planejamento da Grande Fortaleza, em especial na capital cearense com 43% de participação, destacando-se, também, os municípios de Sobral, Juazeiro do Norte, Iguatu e Itapipoca.



Mapa 2: Participação do PIB dos municípios em relação ao PIB do Ceará – 2018.
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

As Tabelas 3.2 e 3.3 apresentam a divisão por RMF/Interior e Regiões de Planejamento, respectivamente. De acordo com a Tabela 3.2, pode-se verificar que há uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2018, 64,64% do PIB cearense é gerado nela. Em 2002, a concentração era de 64,48%, chegando a 65,45% em 2010.

A maior parte da economia do estado do Ceará continua concentrada na Região Metropolitana de Fortaleza, onde, em 2018, a região apresentou uma participação 64,64%, obtendo um ganho de 1,66 pontos percentuais. Este ganho de participação é explicado em grande parte pelo aumento de valor adicionado do setor industrial cearense, que concentra-se nos municípios pertencentes da RMF. (Tabela 3.2.).

Tabela 3.2: Participação no PIB, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	28.718.840,36	79.336.299,28	147.921.533,99	155.903.824,75
Interior	10.202.137,75	27.412.613,45	54.767.851,67	55.127.145,87
Região Metropolitana de Fortaleza	18.516.702,61	51.923.685,83	93.153.682,31	100.776.678,88

Região	Participação do PIB Região/PIB Total Ceará (%)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	35,52	34,55	37,02	35,36
Região Metropolitana de Fortaleza	64,48	65,45	62,98	64,64
Interior/RMF	0,55	0,53	0,59	0,55
RMF/Interior	1,81	1,89	1,70	1,83

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

No que se refere a análise dos dados do PIB do Ceará entre as Regiões de Planejamento apresentada na Tabela 3.3, pode-se verificar que 76,82% de tudo que é produzido no Ceará estão concentrados nas seguintes regiões de Planejamento: Grande Fortaleza (64,64%), Cariri (7,62%) e Sertão de Sobral (4,57%).

Já na análise da evolução da estrutura produtiva por regiões de planejamento, as regiões que registraram maiores ganhos de participação, na comparação do ano de 2018 em relação ao ano de 2002, foram: Serra da Ibiapaba, com ganho de 0,65 pontos percentuais (p.p.), Litoral Norte (0,45 p.p.) e Cariri (0,42 p.p.). Em direção oposta, as regiões que apresentaram maiores perdas de participação, para a mesma base de comparação, foram: Sertão de Crateús, com perda de 0,45 p.p., Sertão de Canindé (-0,34 p.p.) e Sertão de Sobral (-0,24%).

Tabela 3.3: Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Região / PIB Total (%)			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	18.516.703	51.923.686	93.153.682	100.776.679	64,48	65,45	62,98	64,64
Cariri	2.068.248	5.894.419	11.996.165	11.874.893	7,20	7,43	8,11	7,62
Sertão de Sobral	1.381.182	3.622.505	6.774.857	7.121.437	4,81	4,57	4,58	4,57
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.602	5.274.639	5.479.275	3,55	3,21	3,57	3,51
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.235	3.958.771	4.235.655	2,16	2,24	2,68	2,72
Litoral Oeste / Vale do Curu	804.664	2.298.862	4.173.790	4.171.907	2,80	2,90	2,82	2,68
Sertão Central	708.648	1.934.842	3.826.927	3.947.993	2,47	2,44	2,59	2,53
Litoral Norte	593.473	1.803.666	4.095.766	3.922.859	2,07	2,27	2,77	2,52
Centro Sul	775.540	2.075.409	3.719.470	3.846.879	2,70	2,62	2,51	2,47
Sertão de Crateús	654.656	1.511.740	2.945.647	2.856.590	2,28	1,91	1,99	1,83
Litoral Leste	516.095	1.393.528	2.983.869	2.820.445	1,80	1,76	2,02	1,81
Maciço de Baturité	457.269	1.136.465	2.281.656	2.242.459	1,59	1,43	1,54	1,44
Sertão de Canindé	369.881	865.371	1.611.003	1.485.587	1,29	1,09	1,09	0,95
Sertão de Inhamuns	233.574	544.970	1.125.291	1.121.169	0,81	0,69	0,76	0,72
Ceará	28.718.840	79.336.299	147.921.534	155.903.825	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

4. PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA* DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

Os dez municípios cearenses que apresentaram maior PIB *per capita* em 2018, foram: São Gonçalo do Amarante (R\$87.086,00), Eusébio (R\$46.830,00), Maracanaú (R\$46.241,00), Horizonte (R\$25.783,00), Fortaleza (R\$25.357,00), Aquiraz (R\$24.630,00), Penaforte (R\$23.504,00), Sobral (R\$23.105,00), Quixeré (R\$19.155,00) e Pereiro (R\$18.932,00).

Vale ressaltar o avanço no ranking do município de São Gonçalo do Amarante, que saltou da 65ª posição em 2002 para a 1ª posição em 2018; Penaforte que em 2002 ocupava a 128ª posição, passando para a 7ª posição em 2018 e Pereiro, que em 2002 ocupava a 99ª posição, passando para a 10ª posição em 2018.

O crescimento econômico observado no município de São Gonçalo do Amarante está relacionado com o Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP). Já no caso de Pereiro o VAB do município tem sido impulsionado pelo segmento de telecomunicações.

Analisando a regionalização dos dez municípios com maior PIB *per capita* em 2018, observa-se que seis deles pertencem a região de planejamento da Grande Fortaleza (São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Maracanaú, Horizonte, Fortaleza e Aquiraz).

Na análise dos municípios com menores PIB *per capita*, os dez municípios são: Pires Ferreira (R\$5.352,00), Tejuçuoca (R\$5.555,00), Caridade (R\$5.631,00), Catarina (R\$5.797,00), Itaitira (R\$5.888,00), Choró (R\$5.914,00), Poranga (R\$6.104,00), Morrinhos (R\$6.198,00), Chaval (R\$6.202,00) e Coreaú (R\$6.234,00).

O menor PIB *per capita* do Ceará, registrado em 2018, foi o do município de Pires Ferreira, com R\$ 5.352,00, cerca de 16,3 vezes menor do que o PIB *per capita* do município de São Gonçalo do Amarante.

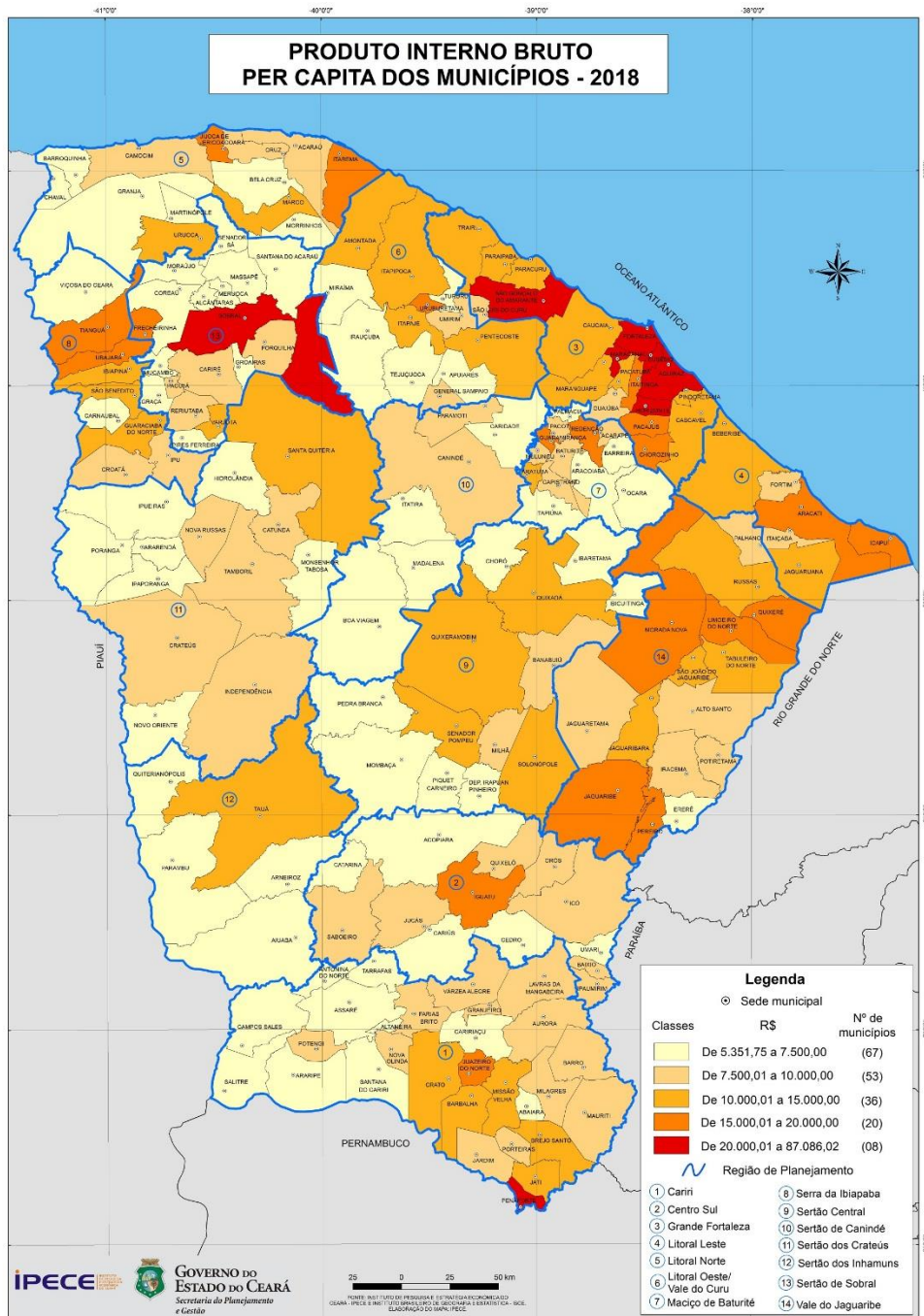
Tabela 4.1: Municípios com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018.

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	2.043	11.786	63.897	87.086	65	7	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	13.041	30.492	56.140	46.830	1	1	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	9.053	21.453	37.990	46.241	3	2	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	9.583	20.787	24.226	25.783	2	3	5	4
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	6.043	15.119	23.442	25.357	7	4	6	5
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	4.001	10.576	27.878	24.630	10	8	4	6
Interior	Cariri	Penaforte	1.626	6.107	11.988	23.504	128	41	43	7
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	6.091	13.564	21.684	23.105	6	5	7	8
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	3.698	6.646	17.503	19.155	14	33	12	9
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.753	3.931	19.550	18.932	99	125	9	10
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.699	4.990	18.301	18.394	115	67	11	11
RMF	Grande Fortaleza	Chorozinho	1.815	5.001	13.967	18.238	91	66	31	12
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.745	5.581	16.882	17.805	102	52	16	13
Interior	Litoral Norte	Itarema	2.397	5.578	18.685	17.804	42	53	10	14
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	1.658	5.654	15.899	17.741	125	49	20	15
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	2.904	8.608	16.378	17.726	29	15	18	16
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	2.711	6.855	16.705	17.464	34	29	17	17
Estado	Estado	Ceará	3.752	9.391	16.398	17.178	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

O Mapa 3 apresenta o PIB *per capita* das cidades cearenses em 2018 segundo às regiões de planejamento, observando que um total de 67 municípios possuem PIB *per capita* inferior à R\$ 7.500,00 neste ano (cor amarela claro), enquanto que 28 municípios tiveram o valor do indicador superior a R\$ 15.000,00. Evidencia-se, ainda, que os municípios com melhor desempenho neste indicador (cor vermelha no mapa) concentram-se na região da Grande Fortaleza, com exceção dos municípios de Sobral e Penaforte.



Mapa 3: PIB *per capita* dos municípios cearenses – 2018.
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Na Tabela 4.2 são apresentadas as relações do PIB *per capita* do estado do Ceará entre a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e o Interior. Percebe-se que a Região Metropolitana de Fortaleza (R\$24.732,11) apresenta um PIB *per capita* 1,67 vezes maior do que o PIB *per capita* do Interior do estado (R\$14.843,08).

Tabela 4.2: Evolução do PIB *per capita* – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	3.751,87	9.391,07	16.398,00	17.178,00
Interior	2.340,55	5.817,33	22.991,01	24.732,11
Região Metropolitana de Fortaleza	5.618,48	13.898,85	14.774,51	14.843,08
Interior/RMF	0,42	0,42	0,64	0,60
RMF/Interior	2,40	2,39	1,56	1,67

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Analisando a evolução da relação entre o PIB *per capita* do Interior do estado e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para o período de 2002 a 2018, percebe-se que relação saltou de 0,42 para 0,60. (Tabela 4.2).

Quanto as quatoze regiões de planejamento, entre 2002 a 2018 verifica-se que as quatro regiões com maior PIB *per capita* em 2018 vem se mantendo as mesmas desde 2002, tendo a região da Grande Fortaleza como a região em 1ª lugar, seguida das regiões do Sertão de Sobral, Vale do Jaguaribe e Litoral Leste alternando de posições de 2º ao 4º lugar ao longo dos anos. (Tabela 4.3).

O mesmo acontece com as regiões de Planejamento com menor PIB *per capita*: Sertão dos Inhamuns (12ª), Sertão de Crateús (13ª) e Sertão de Canindé (14ª). Vale destacar que as três regiões com maior PIB *per capita* respondem a 71,0% da economia cearense em 2018, enquanto as três regiões com menor PIB *per capita* respondem por apenas 3,5%.

Tabela 4.3: Regiões de Planejamento com maiores PIB *per capita* – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018.

Região	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	5.618,48	13.898,85	22.991,01	24.732,11	1	1	1	1
Sertão de Sobral	3.292,71	7.779,85	13.756,31	14.373,15	2	2	3	2
Vale do Jaguaribe	2.850,57	6.798,32	13.500,73	13.928,78	4	4	4	3
Litoral Leste	2.978,68	7.284,32	14.614,34	13.730,14	3	3	2	4
Serra da Ibiapaba	2.027,34	5.305,42	11.086,51	11.788,76	11	8	6	5
Cariri	2.419,54	6.287,55	11.823,43	11.628,49	6	6	5	7
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.535,61	6.312,28	10.577,40	10.513,27	5	5	7	6
Sertão Central	2.062,27	5.181,33	9.742,41	9.985,11	9	9	9	8
Litoral Norte	1.760,88	4.825,11	10.279,40	9.785,79	13	11	8	9
Centro Sul	2.164,76	5.511,83	9.520,87	9.778,62	7	7	10	10
Maciço de Baturité	2.130,15	4.929,21	9.413,35	9.191,08	8	10	11	11
Sertão dos Inhamuns	1.856,31	4.164,62	8.330,12	8.240,61	12	13	13	12
Sertão dos Crateús	1.715,68	4.072,27	8.422,27	8.106,61	14	14	12	13
Sertão de Canindé	2.047,84	4.430,67	7.822,84	7.167,33	10	12	14	14
Ceará	3.751,87	9.391,07	16.398,45	17.178,26	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

5. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

5.1 Agropecuária

A produção do setor agropecuário em 2018 foi favorecida pelo volume de chuva em torno da média e pela boa distribuição espacial e temporal.

No entanto, ainda assim não foi suficiente para os reservatórios adquirirem um aporte de água para atender a demanda hídrica do setor agropecuário de forma satisfatória para culturas irrigadas. Mesmo assim, a produção agrícola apresentou crescimento em 2018, comparado com 2017, a destacar as culturas de sequeiro (milho, feijão, mandioca). A produção de frutas de 2018 também foi maior do que a produção 2017, com destaque para melancia e melão.

As atividades pecuária, pesca e aquicultura também tiveram crescimento em termos de volume. A atividade pecuária foi influenciada principalmente pelo aumento da produção de leite e ovos. A aquicultura mostrou leve recuperação em 2018 com relação ao ano de 2017, influenciada pelo aumento da produção de tambaqui e camarão.

Em 2018, o setor agropecuário cearense, em termos de Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes, ficou menos concentrado. Dessa forma, o município de Beberibe, mesmo com participação do VAB de 2018 menor do que a participação de 2017, ocupou o primeiro lugar. Em 2002, Beberibe ocupava o 7º lugar com 1,53% de participação do VAB. Em 2018, Beberibe obteve a maior produção de castanha de caju dos últimos quatro anos, sendo o segundo maior produtor do Ceará. Destaca-se também na produção de coco-da-baía. Na pecuária é o maior produtor de ovos do estado. Também é um dos maiores produtores de camarão.

O município de Limoeiro do Norte ganhou uma posição no ranking em 2018, passando do 3º para o 2º lugar, com participação de 3,05%. Nos anos de 2002 e 2010 o mesmo município estava em primeiro lugar. As chuvas ocorridas em Limoeiro do Norte em 2018 foram em torno da média o que proporcionou uma maior produção das frutas melão, melancia, banana e coco-da-baía. Vale ressaltar que o município faz parte do polo de irrigação Jaguaribe-Apodi, sendo um grande produtor de frutas. Também se destaca na produção de leite, com a prática da pecuária irrigada, que é a criação de vacas em perímetro irrigado.

Em terceiro lugar ficou Missão Velha, com 3,01% de participação. Conforme observado na Tabela 6.1, em 2017, esse município encontrava-se na 1º posição do

ranking; no entanto, a redução da produção de banana e a queda de preço do tomate influenciaram negativamente no VBP agropecuário do município.

Dentre os municípios destacados na Tabela 5.1, Redenção foi quem mais ganhou participação, passando de 1,42%, em 2017, para 2,86%, em 2018; Iguatu, por sua vez, passou de 1,52%, em 2017, para 1,93%, em 2018. Com relação a Pedra Branca, o município passou do 121º lugar, em 2017, para 95º, em 2018. Em 2002 esse município ocupava o 10º lugar.

Quanto aos municípios que perderam colocação ressalta-se Uruburema que saiu da 6º posição, em 2017, para 54º em 2018. A explicação para essa perda de participação consiste na forte queda da produção de coco-da-baía. Também tiveram queda de participação Quixeré, que já foi o sexto e nono maior município do setor agropecuário do Ceará, e caiu para 24º, em 2018; e Itapagé, que ocupava o 6º lugar em 2002 e caiu para 46º posição, em 2018.

Tabela 5.1: Municípios com maiores participações no setor da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	289.138	268.096	1,53	2,42	3,86	3,78	7	2	2	1
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	55.897	139.056	227.127	216.006	2,97	3,98	3,03	3,05	1	1	3	2
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	315.134	213.714	0,67	1,02	4,21	3,01	60	31	1	3
Interior	Maciço de Baturité	Redenção	12.963	40.393	106.519	202.837	0,69	1,16	1,42	2,86	56	25	12	4
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	38.837	80.901	189.973	202.091	2,06	2,31	2,54	2,85	3	3	5	5
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	11.008	41.020	203.815	161.958	0,58	1,17	2,72	2,28	67	22	4	6
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	137.884	158.070	1,01	1,36	1,84	2,23	27	14	8	7
Interior	Centro Sul	Iguatu	41.448	52.759	114.080	137.003	2,20	1,51	1,52	1,93	2	6	11	8
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	31.095	57.646	138.654	130.388	1,65	1,65	1,85	1,84	5	5	7	9
Interior	Serra da Ibiapaba	Ubajara	22.290	48.722	88.743	109.514	1,18	1,39	1,19	1,54	18	11	17	10
Interior	Litoral Leste	Aracati	21.034	52.203	120.354	109.146	1,12	1,49	1,61	1,54	19	7	10	11
Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	26.827	68.822	80.132	84.397	1,42	1,97	1,07	1,19	9	4	21	17
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	22.715	51.691	84.146	83.063	1,20	1,48	1,12	1,17	16	8	19	18
Interior	Litoral Norte	Acarauá	22.468	49.668	97.069	82.846	1,19	1,42	1,30	1,17	17	9	14	19
Interior	Sertão Central	Quixadá	31.805	47.896	73.354	74.931	1,69	1,37	0,98	1,06	4	13	27	23
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	130.472	74.766	1,64	1,14	1,74	1,05	6	26	9	24
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	66.503	48.881	0,45	1,41	0,89	0,69	84	10	32	44
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	27.342	48.659	65.356	47.641	1,45	1,39	0,87	0,67	8	12	34	46
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	14.877	32.184	143.733	42.075	0,79	0,92	1,92	0,59	46	37	6	54
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	25.203	19.173	16.539	24.605	1,34	0,55	0,22	0,35	10	69	121	95
Demais Municípios			1.379.538	2.408.218	4.798.894	4.620.267	73,18	68,89	64,09	65,14	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Ao analisar o setor agropecuário na composição da economia dos municípios cearenses, verificou-se que Redenção foi o município com maior participação da agropecuária na economia, com valor de 46,34%. Por ser uma cidade serrana é uma das maiores produtoras de banana do estado. Em 2018, também se destacou na produção de suíno e ovos de galinha.

Missão Velha, São João do Jaguaribe e Varjota são municípios onde o setor agropecuário também apresenta elevada importância. Em 2018, a participação do setor nesses municípios era de 46,02%, 41,76% e 41,16%, respectivamente, todos eles com participação do setor agropecuária acima de 40%. Os três municípios têm a produção de banana com maior peso no VBP agrícola. Missão Velha também se destaca na produção de galináceos. São João do Jaguaribe possui boa produção de arroz e Varjota registrou boa produção de mamão.

Na análise comparativa de 2017 e 2018, o setor agropecuário ganhou maior participação na economia no município de Redenção, passando de 33,35% para 46,34%. Destaque também para Capistrano (12,69 p.p.), Porteiras (4,0 p.p.) e Jaguaribara (3,48 p.p.).

Dos 24 municípios listados, treze apresentaram redução de participação do setor agropecuário. Pacoti foi o que mais perdeu participação da agropecuária, passando de 43,37% em 2017, para 20,64%, em 2018. Destaca também os municípios de Aratuba (-18,8 p.p.), Quixeré (-16,26 p.p.), Farias Brito (-13,1 p.p.), Mulungu (-12,34 p.p.) e Icapuí (-10,5 p.p.).

Tabela 5.2: Municípios nos quais a atividade agropecuária tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Maciço de Baturité	Redenção	12.963	40.393	106.519	202.837	16,82	26,91	33,35	46,34	120	14	11	1
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	315.134	213.714	24,83	22,52	53,00	46,02	59	28	1	2
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	20.281	19.945	41.006	36.182	57,16	39,19	44,84	41,76	1	5	4	3
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	96.784	103.847	22,31	24,25	39,68	41,16	78	19	5	4
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	289.138	268.096	29,52	26,81	37,61	37,62	33	15	6	5
Interior	Maciço de Baturité	Capistrano	6.313	11.960	33.070	61.089	25,43	17,80	23,14	35,83	55	44	25	6
Interior	Cariri	Porteiras	7.200	13.647	41.460	51.160	27,92	22,47	31,46	35,46	39	29	14	7
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	137.884	158.070	28,78	24,05	32,33	34,98	35	20	13	8
Interior	Serra da Ibiapaba	Ibiapina	16.921	34.459	63.559	82.505	35,62	30,16	28,62	30,65	12	12	18	9
Interior	Sertão Central	Milhã	10.387	14.176	35.907	36.785	40,02	23,96	29,69	29,99	9	22	15	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	9.992	23.321	35.348	41.507	17,88	30,71	25,72	28,45	114	10	23	11
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	6.753	21.070	35.178	25.362	33,52	36,00	35,72	28,05	19	6	9	12
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	10.443	27.128	65.968	33.886	38,27	40,27	45,43	26,63	10	3	3	14
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	11.519	32.207	45.020	28.553	49,22	44,04	36,90	24,57	3	1	7	20
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	13.686	28.624	23.760	27.651	23,13	39,56	20,08	23,56	70	4	37	22
RMC	Cariri	Farias Brito	5.096	8.210	66.725	33.346	16,37	11,42	35,27	22,17	125	109	10	26
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaretama	15.957	19.215	28.014	31.040	40,08	24,31	19,68	21,10	7	18	41	29
Interior	Maciço de Baturité	Pacoti	10.691	35.572	76.345	21.196	41,92	43,92	47,37	20,64	6	2	2	30
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	130.472	74.766	49,80	32,38	36,84	20,58	2	9	8	32
Interior	Centro Sul	Quixelô	16.437	17.785	23.932	22.107	42,75	24,87	19,79	19,64	5	17	40	37
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.947	5.692	16.348	14.464	40,06	13,41	17,84	16,01	8	87	53	58
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	66.503	48.881	16,08	34,45	26,13	15,62	129	7	22	60
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	17.190	14.688	23.846	15.269	47,72	20,31	17,71	12,33	4	34	54	96
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	8.542	5.839	26,99	33,69	14,52	10,49	43	8	77	114
Demais Municípios			1.572.433	2.835.675	5.681.155	5.454.144	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296	7,53	5,05	5,75	5,17	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Na Tabela 5.3 pode-se observar que o setor agropecuário apresentou pequeno aumento de participação no interior do estado, passando de 88,48%, em 2017, para 88,5%, em 2018. Comparado com 2010, o ganho de participação foi maior. (Tabela 5.3).

A Tabela 5.3 também apresenta a relação da atividade no interior do estado em relação à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Para essa medida verificou-se que o setor agropecuário em 2002 foi de 7,97 vezes maior no interior do que na RMF; em 2010, essa relação caiu para 6,71. Porém, em 2017 e 2018 a agropecuária do interior voltou a crescer, voltando ao patamar acima de sete vezes maior do que na RMF.

Tabela 5.3: Participação na atividade da agropecuária cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296
Interior	1.674.916	3.042.779	6.625.125	6.276.466
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	862.493	815.830

Região	Participação da Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará (%)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	88,85	87,04	88,48	88,50
Região Metropolitana de Fortaleza	11,15	12,96	11,52	11,50
Interior/RMF	7,97	6,71	7,68	7,69
RMF/Interior	0,13	0,15	0,13	0,13

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Quanto a participação do setor agropecuário na economia do Ceará, o ano de 2002 aparece com participação de 7,53%. Em 2010 houve queda da participação tendo em 2017 participação chegando a 5,75%. Em 2018, a atividade voltou a perder participação alcançando 5,17%. (Tabela 5.4).

Tabela 5.4: Participação da atividade da agropecuária na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296
Interior	1.674.916	3.042.779	6.625.125	6.276.466
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	862.493	815.830

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	25.041.259	69.178.380	130.110.016	137.104.523
Interior	9.456.271	25.257.145	50.649.602	51.074.363
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	79.460.414	86.030.160

Região	Participação Agropecuária Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	7,53	5,05	5,75	5,17
Interior	17,71	12,05	13,08	12,29
Região Metropolitana de Fortaleza	1,35	1,03	1,09	0,95

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Ao analisar o setor agropecuário por Regiões de Planejamento do Ceará, constatou-se que para 2018 a Região do Cariri permaneceu com a maior participação da agropecuária (14,17%), mesmo com perda de participação com relação a 2017.

A Região da Serra da Ibiapaba concentrou 12,03% de participação do Valor Adicionado Bruto (VBP) da agropecuária do Ceará em 2018. Por ser uma região serrana, apresenta características climáticas favoráveis para a produção de hortaliças e algumas frutas, com destaque para banana.

A Região do Vale do Jaguaribe participou com 11,74% em 2018 do VBP da agropecuária do Ceará. A Região é grande produtora de frutas e destaca-se por ser a principal bacia leiteira do Ceará. A região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 11,5% de participação. Os municípios como Caucaia, Pacatuba e Maranguape ainda possuem grandes núcleos de áreas rurais.

As regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário, em 2018, foram Sertão dos Inhamuns (1,82%) e Sertão de Canindé (1,85%). Nessas regiões, a média observada do volume de chuva é a menor do Ceará, sendo regiões que apresentam maior dificuldade para desenvolver atividades agrícolas.

O setor agropecuário ganhou participação em cinco regiões de planejamento, foram elas: Serra da Ibiapaba (2,24 p.p.), Centro Sul (0,95 p.p.), Sertão de Sobral (0,62 p.p.), Sertão do Inhamuns (0,13 p.p.) e Serra de Baturité (0,13 p.p.). Por outro lado, as regiões que mais perderam participação foram: Litoral Oeste (1,55 p.p.), Cariri (-1,05 p.p.) e Litoral Leste (0,49 p.p.).

Tabela 5.5: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Cariri	229.448	390.710	1.139.391	1.004.721	12,17	11,18	15,22	14,17
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	732.708	853.114	8,30	10,07	9,79	12,03
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	917.520	832.717	11,99	13,06	12,25	11,74
Grande Fortaleza	210.166	453.133	862.493	815.830	11,15	12,96	11,52	11,50
Litoral Leste	78.325	249.129	571.772	507.085	4,15	7,13	7,64	7,15
Maçiço de Baturité	105.170	265.103	514.233	496.306	5,58	7,58	6,87	7,00
Centro Sul	138.022	207.873	396.386	442.952	7,32	5,95	5,29	6,25
Litoral Norte	89.233	184.114	428.726	399.669	4,73	5,27	5,73	5,64
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	528.882	391.173	6,57	6,55	7,06	5,52
Sertão Central	163.322	204.248	413.734	382.861	8,66	5,84	5,53	5,40
Sertão de Sobral	88.990	158.064	343.095	368.960	4,72	4,52	4,58	5,20
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	362.139	336.519	7,14	4,62	4,84	4,74
Sertão de Canindé	79.033	123.572	150.084	131.506	4,19	3,53	2,00	1,85
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	126.454	128.883	3,31	1,74	1,69	1,82
Total Geral	1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Ao analisar o setor agropecuário na estrutura econômica de cada região verificou-se que no ano de 2018 a região do Maciço de Baturité apresentou maior participação do setor, respondendo por 22,95% da economia da região. Em seguida está Serra da Ibiapaba, com 21,78% de participação, Litoral Leste com 19,32% e Vale do Jaguaribe com 16,69%.

As regiões que apresentaram ganhos de participações do setor agropecuário em 2018 comparado com 2017 foram: Serra de Ibiapaba (1,83 p.p.), Centro Sul (0,89 p.p.), Sertão dos Inhamuns (0,27 p.p.) e Sertão de Sobral (0,10 p.p.). Todas as demais regiões apresentaram perda de participação do setor agropecuário em suas economias, sendo as maiores perdas forma no Litoral Oeste (-3,49 p.p.), Vale do Jaguaribe (-2,35 p.p.) e Litoral Leste (-1,32 p.p.).

Tabela 5.6: Participação da atividade da agropecuária nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Maciço de Baturité	105.170	265.103	514.233	496.306	24,10	24,20	23,57	22,95
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	732.708	853.114	26,76	21,29	19,95	21,78
Litoral Leste	78.325	249.129	571.772	507.085	16,49	19,37	20,64	19,32
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	917.520	832.717	23,84	19,53	19,04	16,69
Centro Sul	138.022	207.873	396.386	442.952	19,04	10,96	11,57	12,46
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	362.139	336.519	21,64	11,30	12,98	12,37
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	126.454	128.883	27,92	11,86	11,93	12,20
Litoral Norte	89.233	184.114	428.726	399.669	15,84	10,84	11,19	10,80
Sertão Central	163.322	204.248	413.734	382.861	24,27	11,33	11,59	10,42
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	528.882	391.173	16,44	10,94	13,65	10,16
Sertão de Canindé	79.033	123.572	150.084	131.506	22,36	14,99	9,81	9,24
Cariri	229.448	390.710	1.139.391	1.004.721	12,13	7,23	10,33	9,17
Sertão de Sobral	88.990	158.064	343.095	368.960	7,37	4,91	5,63	5,73
Grande Fortaleza	210.166	453.133	862.493	815.830	1,35	1,03	1,09	0,95
Ceará	1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296	7,53	5,05	5,75	5,17

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

5.2 Indústria

A presente seção apresenta e discute os dados relativos à atividade industrial nos municípios cearenses. De modo mais específico, a análise aqui desenvolvida tem como objeto a distribuição espacial da indústria no território e sua evolução bem como a participação da indústria na geração de renda nos municípios e regiões estaduais.

Em 2018, a indústria cearense registrou seu quarto ano seguido de queda real (em volume) em seu Valor Adicionado Bruto (VAB), com redução de -1,95% na comparação com 2017. A exceção da extrativa mineral, que cresceu 3,23%, todas as demais apresentaram retração nesta mesma base de comparação.

A indústria de transformação, com queda de -0,85%, voltou a registrar um resultado negativo após a expansão observada em 2017. Já a atividade da construção

apresentou uma retração de -1,77%, alcançando o quarto ano consecutivo de redução. Por fim, diferente do observado nos últimos anos, o segmento de eletricidade, gás e água registrou retração em volume no ano de 2018, interrompendo um ciclo de crescimento contínuo nos últimos anos. Com uma retração de -4,94% em seu VAB na comparação com 2017, o segmento exerceu a principal contribuição para o resultado negativo da industrial geral cearense. (IPECE, 2020)

A participação da indústria e suas atividades também apresentaram movimentos relevantes em 2018. A indústria geral elevou sua participação na economia cearense, alcançando o percentual de 18,09%, superando a participação de 17,07% obtida em 2017. A indústria de transformação e a construção seguiram na mesma direção e aumentaram sua relevância econômica na passagem de 2017 para 2018. Os movimentos foram de 8,47% para 9,27% no segmento da transformação e de 4,48% para 4,83% no caso da construção, respectivamente. Apenas o segmento de eletricidade, gás e água apresentou uma redução, passando de 3,85% em 2017 para 3,67% em 2018.

No tocante ao grupo dos principais municípios para indústria do estado, o ano de 2018 apresentou uma maior estabilidade quando comparado com 2017, quando ocorreram alguns movimentos estruturais mais relevantes. De todo modo, é possível apontar alguns destaques.

Um deles é a evolução do município de Trairi, que passou a compor o grupo dos dez principais municípios para a indústria cearense. Em 2018, a participação da indústria local no VAB total da indústria estadual foi de 1,48%, alcançando a nona posição. No ano anterior, a participação foi de 0,99%, refletindo na décima sétima colocação entre todos os municípios. A variação de 0,49 pontos percentuais (p.p.) foi o terceiro maior ganho observado entre as industriais municipais. Município do litoral cearense, Trairi tem como destaque na indústria o segmento de eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir dos parques eólicos.

Os municípios de Fortaleza (32,24%), Maracanaú (13,65%) e São Gonçalo do Amarante (SG do Amarante) (9,89%) se mantiveram, nesta ordem, com as maiores participações e como os três principais municípios para manufatura estadual, mantendo a configuração de 2017. Além de se colocarem no topo da distribuição, SG do Amarante e Maracanaú também se destacaram com os maiores ganhos de participação na comparação com 2017, com altas, respectivas, de 2,84 p.p. e 2,38 p.p. Ambos os municípios compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), mas possuem características industriais distintas. Maracanaú se destaca na Indústria de transformação

com a produção de alimentos, bebidas, têxtil e vestuário, ao passo que em SG do Amarante, onde se localiza o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o destaque é o segmento de eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir das termoelétricas. Por fim, em Fortaleza, capital do estado, o destaque industrial fica por conta da construção.

Importante notar que os movimentos específicos dos municípios destacados acima se deram a despeito do resultado negativo em nível estadual apresentado pelas atividades industriais que os caracterizam, em especial o segmento de eletricidade, gás e água. Tal ponto reforça a percepção de que os resultados são heterogêneos dentro do território estadual.

Além dos desempenhos distintos entre os municípios, o ambiente de retração da atividade industrial no Ceará, em 2018, foi também concentrador, alterando o movimento observado em 2017. De fato, em 2018, o grupo dos principais municípios para indústria cearense voltou a aumentar sua concentração, alcançado a participação de 74,70% no VAB industrial total do estado, com alta de 1,0 p.p. em relação ao ano anterior. Os demais 174 municípios cearenses responderam pela parcela restante de 25,30%. Apesar da alta no último ano, a dinâmica desde 2010 ainda é de desconcentração, com a participação deste grupo sendo reduzida em -2,95 p.p.

A Tabela 5.7, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez mais importantes municípios para manufatura no Ceará em cada ano selecionado e oferece informações adicionais.

Tabela 5.7: Municípios com maiores participações na atividade da indústria estadual – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018.

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.104.119	6.213.845	7.284.494	7.995.209	37,10	40,94	32,80	32,24	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.504.468	3.385.562	14,44	12,32	11,28	13,65	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	1.566.117	2.453.302	0,10	0,93	7,05	9,89	49	13	3	3
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	1.056.352	1.090.646	6,65	5,39	4,76	4,40	3	3	5	4
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.222.775	1.086.622	4,00	5,35	5,51	4,38	4	4	4	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	938.341	744.823	3,41	3,85	4,22	3,00	5	5	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	603.312	627.087	2,97	3,31	2,72	2,53	7	6	7	7
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	106.270	289.248	370.262	411.442	1,87	1,91	1,67	1,66	8	7	9	8
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	220.396	367.128	0,62	0,35	0,99	1,48	22	30	17	9
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	484.203	361.652	1,13	1,37	2,18	1,46	13	11	8	10
Interior	Litoral Norte	Itarema	20.622	48.477	339.640	354.384	0,36	0,32	1,53	1,43	32	32	10	11
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	308.437	323.563	3,11	1,44	1,39	1,30	6	9	12	13
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	254.229	317.293	1,39	1,76	1,14	1,28	11	8	13	14
RMC	Cariri	Crato	83.944	210.398	138.314	122.762	1,48	1,39	0,62	0,50	10	10	23	24
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	159.330	75.226	1,83	0,86	0,72	0,30	9	14	20	38
Os Dez Maiores Municípios			4.359.935	11.785.828	16.369.962	18.523.473	76,87	77,65	73,71	74,70	---	---	---	---
Os Demais Municípios			1.311.693	3.392.068	5.839.976	6.272.862	23,13	22,35	26,29	25,30	---	---	---	---
Ceará			5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

A Tabela 5.8 apresenta os municípios mais industrializados no estado, aqueles em que a indústria responde por maior parcela do valor agregado na comparação com os demais municípios³.

Assim como nos anos anteriores, o município de SG do Amarante se manteve como o município mais industrial no Ceará. Em 2018, a participação da indústria no VAB local chegou a 67,89%, uma elevação de 6,52 p.p. em relação ao ano anterior. Na década, o ganho de participação chegou a 33,86 p.p. O movimento consolida a atividade industrial como vetor de dinamismo no município e pode ser diretamente associada ao desenvolvimento do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP). No município, o destaque continuou sendo a atividade de geração de energia elétrica, como já comentado.

Além de SG do Amarante, outros municípios experimentaram elevação da participação da indústria nas economias locais. Entre estes, se sobressaem os municípios de Trairi e Uruburetama, ambos entre os dez mais industrializados do Ceará. Em 2018, o primeiro deles registrou uma expansão de 11,06 p.p. na participação da indústria em relação ao ano anterior, elevando-a para 46,51%. Já Uruburetama apresentou uma alta de 10,08 p.p., alcançando uma participação de 40,56%. Em Trairi se destaca a atividade de geração de energia elétrica, com a operação de diversos parque eólicos, ao passo que em Uruburetama a produção de calçados é a principal atividade industrial.

A Tabela 5.8, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez municípios mais industrializados no Ceará em cada ano selecionado.

³ Não se trata de uma comparação entre os setores em cada município, mas, sim, de uma comparação entre a indústria nos municípios.

Tabela 5.8: Municípios nos quais a atividade da indústria tem maior participação no valor adicionado total – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018.

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	1.566.117	2.453.302	8,34	34,03	61,37	67,89	55	11	1	1
Interior	Cariri	Penaforte	582	2.829	5.256	106.732	5,24	6,24	5,37	52,79	103	83	83	2
Interior	Litoral Norte	Itarema	20.622	48.477	339.640	354.384	28,18	24,55	48,04	50,69	26	19	2	3
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	220.396	367.128	32,91	20,84	35,45	46,51	17	26	7	4
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	603.312	627.087	59,51	53,94	44,01	42,96	3	2	4	5
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.646	8.010	100.435	94.350	8,26	12,98	45,20	41,62	56	47	3	6
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	16.873	59.530	131.985	134.489	29,48	34,12	30,48	40,56	23	10	10	7
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.504.468	3.385.562	59,87	51,29	36,15	39,66	2	3	6	8
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	938.341	744.823	59,13	54,07	41,49	38,77	4	1	5	9
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	55.013	196.329	312.465	351.484	37,81	41,01	34,59	34,86	11	5	8	10
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	308.437	323.563	60,34	41,07	32,39	31,50	1	4	9	11
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	34.495	84.743	119.066	113.388	36,33	36,38	29,00	27,51	13	8	11	17
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	1.056.352	1.090.646	45,93	37,26	27,15	25,99	8	7	14	18
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.222.775	1.086.622	31,73	34,17	24,75	25,06	19	9	18	20
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	254.229	317.293	33,19	37,70	21,33	24,18	15	6	22	23
RMF	Grande Fortaleza	Paracuru	48.698	81.406	76.172	93.857	44,40	33,75	16,95	20,49	9	12	31	26
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	159.330	75.226	47,91	29,84	19,32	10,95	6	14	25	46
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	28.625	3.793	9.772	9.393	48,37	5,24	8,26	8,00	5	119	56	61
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	25.684	6.640	5.708	6.180	45,96	8,74	4,15	4,24	7	59	113	107
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	14.991	5.933	8.572	5.185	40,11	8,64	7,05	4,23	10	60	59	109
Ceará			5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334	22,65	21,94	17,07	18,09	*	*	*	*

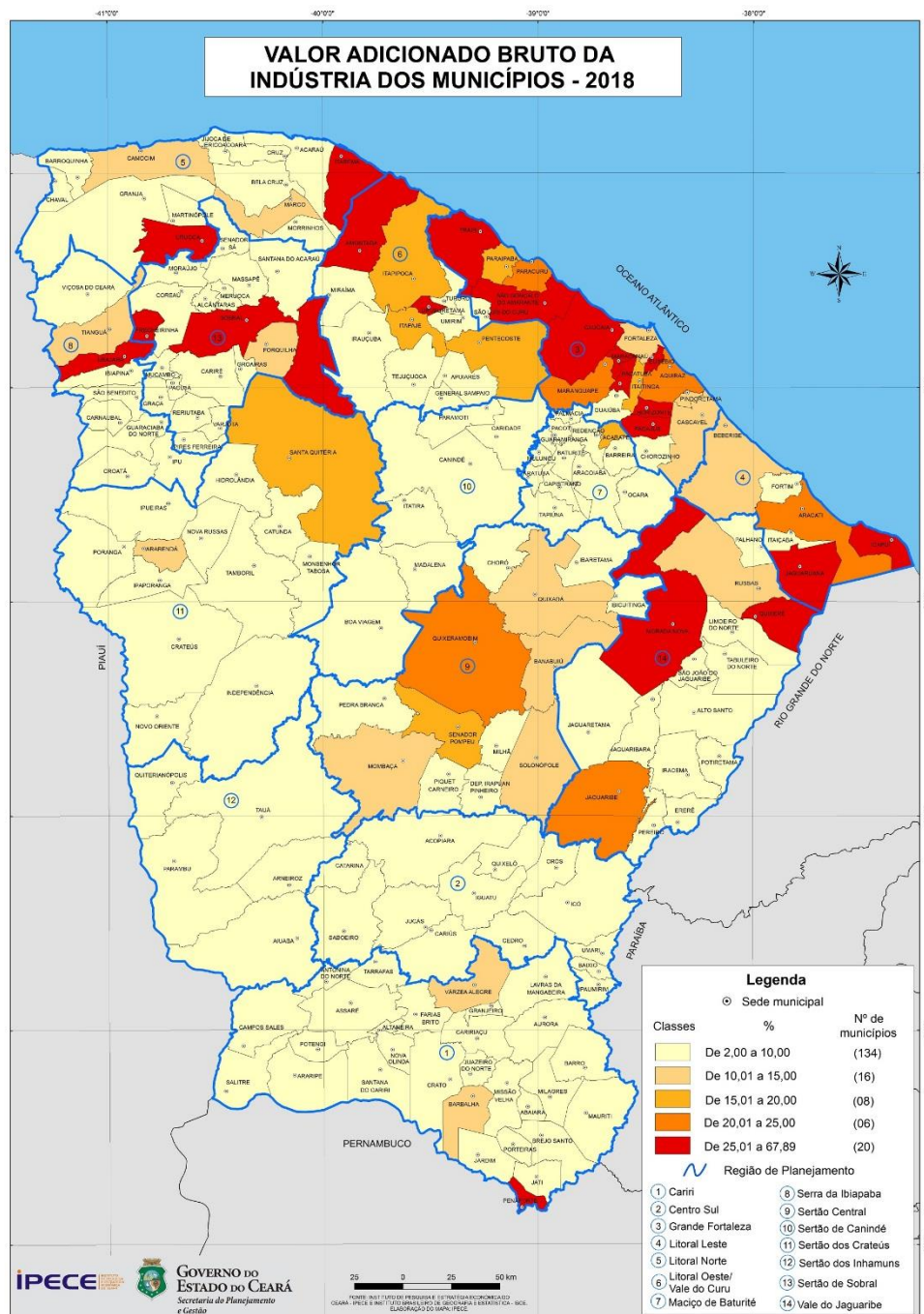
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

O caso de Penaforte merece comentários específicos. Em 2018, o município se posicionou como o segundo mais industrializado do estado, com a participação da indústria chegando a 52,79%, com uma alta expressiva de 47,42 p.p. em apenas um ano. O movimento está diretamente associado à atividade da construção civil e reflete os investimentos decorrentes da transposição do rio São Francisco naquele ano. Os resultados dos anos seguintes e o fim do projeto de integração devem deixar claro se a mudança observada em 2018 se manterá.

O município de Penaforte foi aquele a apresentar o maior ganho de participação nesta avaliação entre os anos de 2017 e 2018. Outros dois destaques foram os municípios de Icapuí e Quixeré, com altas logo atrás de Penaforte. Em Icapuí, a participação da manufatura no VAB total da economia local foi de 29,23%, com ganho de 20,57 p.p. Já em Quixeré a participação foi de 28,92% e alta de 14,21 p.p. Na cidade litorânea de Icapuí, o destaque industrial é a geração de energia elétrica, ao passo que em Quixeré é a indústria de transformação, com a atividade de metalurgia e minerais, que se sobressai.

Em direção oposta aos resultados destacados acima, alguns municípios industrializados experimentaram redução na participação da manufatura em suas economias no ano de 2018. Entre eles, Frecheirinha, com redução de -3,58 p.p. e Eusébio, com queda de -2,72 p.p. na comparação com 2017. Ambos se posicionaram entre os dez municípios mais industrializados do estado no ano de referência com participações, respectivas, de 41,62% e 38,77%. A indústria de transformação é o principal segmento industrial nos dois municípios, sendo que a produção de alimentos e bebidas se sobressai no Eusébio e a fabricação de têxteis e vestuário se destaca em Frecheirinha.

No Mapa 5 exibe-se a distribuição geográfica dos municípios quanto a participação do VAB da Indústria no VAB total do município. Verifica-se que 20 municípios possuem uma participação superior a 25% no ano de 2018, estando eles situados, sobretudo, nas regiões da Grande Fortaleza, Litoral Oeste/Vale do Curu, Vale do Jaguaribe e Sertão de Sobral. Em contrapartida, nas regiões do Sertão de Canindé, Sertão dos Inhamuns e Centro Sul todos os municípios têm participações inferiores a 10%.



Mapa 5: Valor Adicionado Bruto da Indústria – 2018.

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Uma abordagem adicional ao enfoque municipal é explorar a organização regional da indústria cearense. Um primeiro tratamento é considerar a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) *vis à vis* ao Interior, entendido aqui como os demais municípios do Estado que não pertencem à RMF. Um segundo tratamento é analisar a indústria cearense sob a perspectiva de suas Regiões de Planejamento.

Como destacado anteriormente, a dinâmica industrial no estado foi concentradora no contexto de retração observado em 2018. Os dez principais municípios para manufatura cearense voltaram a ampliar sua participação do VAB total da atividade. O mesmo pode ser observado quando se considera a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) *vis-à-vis* ao interior do estado.

Ao contrário do observado nos últimos anos, em 2018, a concentração da atividade industrial na RMF voltou a crescer. Na comparação com o ano anterior, a alta foi de 1,57 p.p., elevando a participação da região para 74,28%. Apesar da elevação na margem, na comparação com o início da década ainda se tem um movimento de desconcentração. Em relação a 2010, a participação da RMF acumula uma queda de - 0,83 p.p.

Sempre importante ressaltar que a RMF abrange os municípios mais importantes para indústria, aqueles que reúnem as condições mais propícias para a instalação e o desenvolvimento da atividade industrial, como economias de aglomeração e externalidades setoriais, atributos ainda pouco presentes no restante do Estado. Na região também se localiza o CIPP e a expansão do complexo afeta diretamente a concentração.

A indústria do interior, formado pelos demais 165 municípios cearenses, respondeu por 25,72% do VAB da indústria no estado. No comparativo entre as regiões, o valor adicionado pela indústria localizada no interior foi o equivalente a 35% do valor adicionado por aquelas situadas na RMF no último ano, 2018. Em 2010 tal percentual foi de 33% e de 38% em 2002, ano inicial da atual série histórica. A Tabela 5.9 apresenta os números.

Tabela 5.9: Participação na atividade da indústria cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	16.148.803	18.417.658
Interior	1.570.181	3.779.139	6.061.134	6.378.676
Região	Participação da Indústria Região/Indústria Total Ceará (%)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	72,32	75,10	72,71	74,28
Interior	27,68	24,90	27,29	25,72
Interior/RMF	0,38	0,33	0,38	0,35
RMF/Interior	2,61	3,02	2,66	2,89

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Além da participação estadual, é igualmente interessante comparar o nível de industrialização da RMF e do Interior e perceber onde a indústria é mais importante. A Tabela 5.10 traz os números.

Em 2018, a elevação da participação da indústria na economia cearense refletiu-se em comportamentos similares tanto da RMF como do interior do estado. Embora na mesma direção, tais movimentos se deram em intensidades distintas. Na RMF, a elevação na participação industrial se mostrou mais forte, com uma alta de 1,09 p.p. em relação ao ano passado. Apesar da elevação na margem, a indústria ainda acumula uma perda de -4,54 p.p. em relação à participação registrada no início da década, em 2010, quando foi de 25,95%.

O interior cearense também experimentou uma elevação da participação da atividade industrial na geração do valor adicionado agregado da região. Menos intensa do que a observada para RMF, a alta foi 0,52 p.p. na comparação com o ano anterior, elevando a participação para 12,49%. A perda de participação relativa da manufatura ao longo da década também ocorreu na economia interiorana, mas em um nível inferior ao registrado na região envolta da capital. Em relação ao ano de 2010, a redução acumulada até o ano de 2018 chegou a -2,47 p.p.

Na comparação com o interior, a RMF se mantém relativamente mais industrializada. Em ambas as regiões, RMF e interior, a atividade de transformação se sobressai entre as demais da indústria. Na capital e seu entorno, o destaque é para produção de alimentos, bebidas, têxtil e vestuário e metalurgia e minerais. No interior se sobressaem as produções de couros e calçados, alimentos e bebidas.

Tabela 5.10: Participação da Atividade Industrial na Economia – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	16.148.803	18.417.658
Interior	1.570.181	3.779.139	6.061.134	6.378.676

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	25.041.259	69.178.380	130.110.016	137.104.523
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	15.584.987	43.921.235	79.460.414	86.030.160
Interior	9.456.271	25.257.145	50.649.602	51.074.363

Região	Participação Indústria Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	22,65	21,94	17,07	18,09
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	26,32	25,95	20,32	21,41
Interior	16,60	14,96	11,97	12,49

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

As tabelas 5.11 e 5.12 apresentam as análises para as regiões de planejamento. Considerando as regiões que concentram a maior parcela da produção industrial no Estado, a Grande Fortaleza, que se confunde com a RMF, observou-se uma participação de 74,28% do valor adicionado total da indústria, em 2018. Na sequência, mantiveram-se as regiões do Sertão de Sobral e do Cariri. Neste mesmo ano, a participação do sertão sobralense foi de 5,20%, enquanto que a indústria no Cariri passou a responder por 4,23% do VAB total da manufatura cearense.

Na comparação com 2017, a participação da Grande Fortaleza registrou uma alta de 1,57 p.p. e se colocou como a maior elevação entre todas as quatorze regiões do estado. Além da capital e de seu entorno, o Vale do Juagaribe foi a única região a experimentar aumento de participação na indústria cearense. Com uma elevação de 0,46 p.p., a indústria local passou a responder por 3,06% do VAB total da atividade. Na Grande Fortaleza, o destaque da atividade industrial são as produções de alimentos, bebidas, têxtil, vestuário, metalurgia e minerais. No Vale do Juagaribe, a indústria de transformação também se sobressai com as atividades de metalurgia e minerais, e alimentos e bebidas.

A maioria das quatorze regiões de planejamento do estado registrou redução da participação na indústria cearense, em um movimento que é, em boa parte, explicado pela própria expansão observada na Grande Fortaleza. Entre esses movimentos de

baixa, as maiores foram observadas nas regiões do Sertão de Sobral (-0,50 p.p.) e Litoral Norte (-0,50 p.p.). No sertão sobralense a produção de couros e calçados é o destaque industrial, ao passo que no Litoral Norte tem-se a geração de energia elétrica como principal atividade manufatureira. A Tabela 5.11, a seguir, apresenta os resultados.

Tabela 5.11: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da indústria – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	16.148.803	18.417.658	72,32	75,10	72,71	74,28
Sertão de Sobral	398.470	888.526	1.264.492	1.288.832	7,03	5,85	5,69	5,20
Cariri	314.641	792.670	983.301	1.048.244	5,55	5,22	4,43	4,23
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	577.445	759.778	3,14	2,38	2,60	3,06
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	712.175	723.040	3,37	2,90	3,21	2,92
Litoral Norte	63.399	274.202	668.092	623.091	1,12	1,81	3,01	2,51
Litoral Leste	112.894	237.307	446.703	491.303	1,99	1,56	2,01	1,98
Sertão Central	61.207	266.113	457.001	488.942	1,08	1,75	2,06	1,97
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	373.014	402.439	0,78	0,72	1,68	1,62
Centro Sul	71.385	181.968	186.997	212.070	1,26	1,20	0,84	0,86
Sertão dos Crateús	33.223	85.889	119.298	124.592	0,59	0,57	0,54	0,50
Maciço de Baturité	53.368	72.377	111.361	96.366	0,94	0,48	0,50	0,39
Sertão de Canindé	36.840	41.982	97.319	71.818	0,65	0,28	0,44	0,29
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	63.936	48.163	0,19	0,17	0,29	0,19
Ceará	5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2018.

Uma análise complementar, como realizada antes para os municípios, é considerar o grau de industrialização das regiões a partir da participação da indústria no VAB total das economias regionais. Nesta perspectiva, em 2018, as regiões da Grande Fortaleza (21,41%), Sertão de Sobral (20,30%) e Litoral Oeste/Vale do Curu são as três relativamente mais industrializadas no estado. Já as regiões do Maciço de Baturité (4,46%) e Sertão dos Inhamuns (4,56%) são aquelas que registraram, no ano referência, as menores participações da atividade industrial na geração da renda agregada regional. Nas áreas mais industrializadas, o destaque ficou por conta da indústria de transformação e suas atividades tradicionais na manufatura cearense, com a fabricação de alimentos, bebidas, têxtil, vestuário, couro e calçados. Já nas regiões cujas economias têm uma menor participação industrial, o destaque são as atividades de distribuição e comércio de energia, água e esgoto.

A região da Grande Fortaleza também se destacou colocando-se entre aquelas que experimentaram o maior ganho de participação da atividade industrial na economia. Na passagem de 2017 para 2018, a indústria local elevou sua participação relativa na economia regional em 1,09 p.p. Além desta, outras regiões também experimentaram elevações nesta participação em ritmos até mais intensos. A região do Vale do Jaguaribe, cuja indústria se destaca nas atividades de metalurgia e minerais e de alimentos e bebidas, registrou uma alta de 3,24 p.p., elevando a participação industrial para 15,22%. Já o Litoral Leste registrou uma participação de 18,71%, explicitando uma alta de 2,59 p.p. em relação a 2017. Nesta se sobressai a geração de energia elétrica.

Na maioria das regiões cearenses, a indústria ganhou importância na economia local, seguindo a evolução observada em nível estadual. Entretanto, em algumas a atividade recuou em termos de participação. Entre estas, as maiores reduções foram registradas nos sertões dos Inhamuns (-1,48 p.p.) e dos Crateús (-1,32 p.p.). Na região dos Crateús, a construção é a principal atividade industrial. A Tabela 5.12, a seguir, apresenta os resultados.

Tabela 5.12: Participação da atividade da indústria nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	16.148.803	18.417.658	15.584.987	43.921.235	79.460.414	86.030.160	26,32	25,95	20,32	21,41
Sertão de Sobral	398.470	888.526	1.264.492	1.288.832	1.191.096	3.180.840	6.015.470	6.350.357	33,45	27,93	21,02	20,30
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	712.175	723.040	752.891	2.092.569	3.874.992	3.851.952	25,42	21,05	18,38	18,77
Litoral Leste	112.894	237.307	446.703	491.303	475.001	1.286.260	2.770.664	2.625.271	23,77	18,45	16,12	18,71
Litoral Norte	63.399	274.202	668.092	623.091	563.449	1.698.379	3.830.024	3.699.421	11,25	16,14	17,44	16,84
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	577.445	759.778	947.988	2.338.849	4.819.709	4.990.681	18,78	15,46	11,98	15,22
Sertão Central	61.207	266.113	457.001	488.942	672.849	1.803.151	3.569.171	3.673.548	9,10	14,76	12,80	13,31
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	373.014	402.439	584.879	1.652.836	3.673.256	3.917.771	7,59	6,65	10,15	10,27
Cariri	314.641	792.670	983.301	1.048.244	1.976.674	5.552.865	11.320.781	11.252.635	15,92	14,27	8,69	9,32
Centro Sul	71.385	181.968	186.997	212.070	724.746	1.897.433	3.425.894	3.554.011	9,85	9,59	5,46	5,97
Sertão de Canindé	36.840	41.982	97.319	71.818	353.494	824.252	1.529.505	1.423.202	10,42	5,09	6,36	5,05
Sertão dos Crateús	33.223	85.889	119.298	124.592	553.347	1.320.448	2.578.691	2.516.667	6,00	6,50	4,63	4,95
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	63.936	48.163	223.541	513.622	1.059.644	1.056.517	4,86	5,11	6,03	4,56
Maciço de Baturité	53.368	72.377	111.361	96.366	436.317	1.095.641	2.181.801	2.162.329	12,23	6,61	5,10	4,46
Ceará	5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334	25.041.259	69.178.380	130.110.016	137.104.523	22,65	21,94	17,07	18,09

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2018.

5.3 Serviços

A presente seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense para os anos de 2002, 2010, 2017 e 2018.

De início, apresenta-se uma lista dos municípios que registraram as maiores participações no VAB da atividade dos serviços cearense para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma listagem dos municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações dentro do VAB total municipal, revelando quais deles a atividade apresenta grande representatividade.

Posteriormente, apresenta-se uma desagregação espacial da participação dos municípios dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza no total da atividade de serviços cearense. Em seguida, faz-se uma análise da participação regional da atividade dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, revelando o peso da referida atividade dentro de cada uma dessas duas grandes áreas.

Na sequência, apresentam-se as participações das catorze regiões de planejamento no Valor Adicionado Bruto da atividade de serviços cearense para cada ano selecionado com suas respectivas posições no ranking estadual.

Por fim, calcula-se a participação da atividade dos serviços dentro de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense revelando em qual região a atividade apresenta maior representatividade.

A Tabela 5.13, a seguir, apresenta os municípios com as maiores participações no total do VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2017 e 2018.

Um total de catorze municípios já ocupou uma das dez primeiras colocações nos anos selecionados revelando recorrência de grande parte deles ao longo dos últimos dezesseis anos. Ou seja, os municípios com as maiores participações no VAB dos serviços cearense são praticamente os mesmos. Dos catorze, sete estavam localizados na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF); quatro no interior; dois na Região Metropolitana do Cariri (RMC) e apenas um na Região Metropolitana de Sobral (RMS).

Em 2002, as cinco primeiras posições eram ocupadas por Fortaleza (63,89%); Maracanaú (3,27%); Sobral (2,64%); Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). Em

2018, as cinco primeiras colocações foram ocupadas por Fortaleza (55,45%); Maracanaú (5,77%); Juazeiro do Norte (4,05%); Sobral (3,19%) e Caucaia (2,79%).

Na comparação dos anos de 2002 e 2018 é possível observar que o município de Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking com nítida perda de participação no VAB de serviços estadual de 8,45 pontos percentuais.

Por sua vez, o município de Maracanaú manteve-se na segunda posição com ganho de participação de 2,49 p.p na mesma comparação. Na sequência, o município de Juazeiro do Norte saiu da quarta para a terceira colocação, com ganho de participação de 1,46 p.p.

O município de Sobral perdeu uma posição, saindo da terceira para a quarta colocação apesar do ganho de participação de 0,55 p.p. Por fim, o município de Caucaia manteve-se na quinta colocação mesmo tendo ganhado participação de 0,42 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2018.

Outros municípios, no grupo dos principais, que também ganharam participação no VAB dos serviços foram: São Gonçalo do Amarante (+0,95 p.p.); Aquiraz (+0,51 p.p.); Eusébio (+0,34 p.p.); Itapipoca (+0,13 p.p.); e Horizonte (+0,13 p.p.). Por outro lado, têm-se aqueles que perderam participação: Crato (-0,43 p.p.); Itapajé (-0,09 p.p.); Aracati (-0,04 p.p.) e Iguatu (-0,003 p.p.).

Tabela 5.13: Municípios com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	37.057.126	40.349.875	63,89	60,21	53,24	55,45	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	3.547.078	4.197.015	3,27	3,86	5,10	5,77	2	2	2	2
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.729.778	2.948.427	2,59	3,39	3,92	4,05	4	3	3	3
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.061.452	2.317.823	2,64	2,82	2,96	3,19	3	4	5	4
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	274.701	952.056	2.541.528	2.031.925	2,37	2,79	3,65	2,79	5	5	4	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	97.747	375.588	1.033.312	864.019	0,84	1,10	1,48	1,19	8	8	6	6
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	25.443	149.587	692.486	851.545	0,22	0,44	0,99	1,17	37	22	10	7
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	888.639	844.058	0,65	0,68	1,28	1,16	11	13	7	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	778.363	808.400	1,11	1,24	1,12	1,11	7	7	9	9
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	799.176	640.059	1,31	1,28	1,15	0,88	6	6	8	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	87.040	245.249	595.048	637.855	0,75	0,72	0,85	0,88	9	11	11	11
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	64.104	267.556	427.110	496.824	0,55	0,79	0,61	0,68	16	9	16	15
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	559.446	457.196	0,67	0,67	0,80	0,63	10	14	12	16
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	175.588	182.230	0,35	0,72	0,25	0,25	25	10	38	37
Demais Municípios			2.177.175	6.575.693	15.715.968	15.142.833	18,78	19,30	22,58	20,81	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

A Tabela 5.14 abaixo apresenta os municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações no total do VAB de cada município. Nota-se que um total de dezoito municípios estavam entre as dez maiores participações do VAB dos serviços no total do VAB municipal nos anos selecionados.

Em 2002, apenas dois municípios registraram participação do VAB dos serviços no total do VAB municipal acima de 50%: Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%). Outros cinco municípios registraram participação entre 40% e 50%: Crato (45,78%); Iguatu (45,49%); Brejo Santo (41,25%); Russas (40,77%) e Crateús (40,58%). Para fechar a lista das dez maiores participações tem-se os municípios de Quixadá (39,51%), Aracati (39,12%) e Baturité (38,88%).

Em 2018, foi percebido algumas mudanças na participação dos serviços. Um total de quatro municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (70,30%); Fortaleza (70,06%); Juazeiro do Norte (68,58%) e Jijoca de Jericoacoara (67,31%).

Com participação entre 50% e 60% passou-se a ter seis municípios: Iguatu (56,50%); Itaitinga (55,57%); Sobral (55,23%); Quixadá (52,10%); Aquiraz (51,97%) e Crato (51,71%).

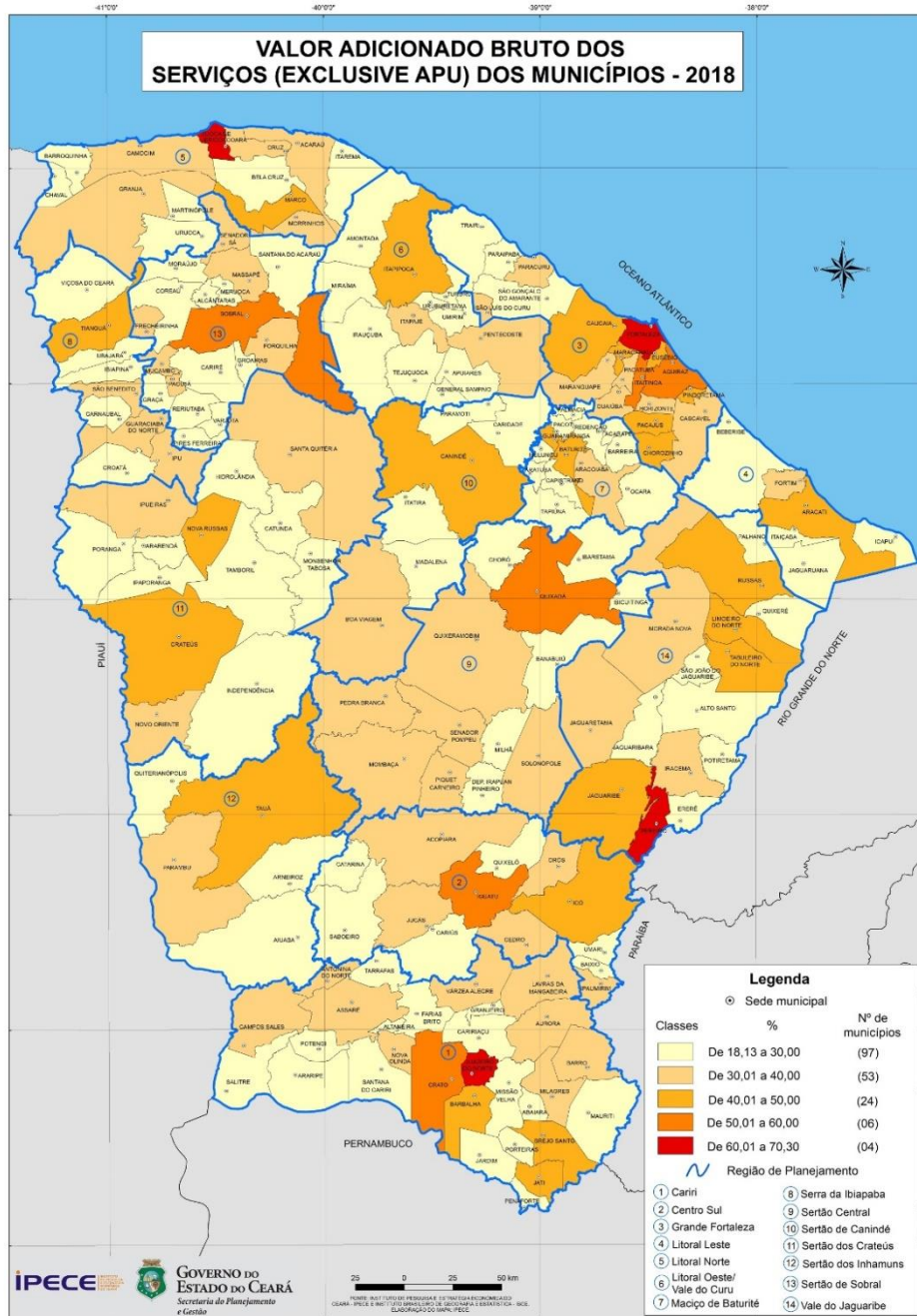
Tabela 5.14: Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	5.735	17.045	217.600	202.166	22,19	29,27	73,33	70,30	106	79	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	37.057.126	40.349.875	65,65	65,12	69,75	70,06	1	1	2	2
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.729.778	2.948.427	53,49	60,08	68,87	68,58	2	2	3	3
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	7.197	46.800	187.742	218.353	33,94	51,73	65,22	67,31	27	4	4	4
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	778.363	808.400	45,49	54,79	58,46	56,50	4	3	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	17.358	65.410	312.787	330.057	35,16	37,15	55,64	55,57	22	31	7	6
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.061.452	2.317.823	37,23	43,75	52,99	55,23	15	12	9	7
Interior	Sertão Central	Quixadá	64.516	237.133	463.694	497.856	39,51	45,35	53,65	52,10	8	9	8	8
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	888.639	844.058	35,30	36,35	50,27	51,97	20	33	14	9
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	799.176	640.059	45,78	48,58	57,40	51,71	3	5	6	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Tabuleiro do Norte	18.338	64.812	158.424	140.568	38,32	39,41	52,56	48,42	13	21	10	13
Interior	Sertão dos Crateús	Crateús	57.225	168.594	356.417	303.345	40,58	48,10	50,91	46,90	7	7	13	16
Interior	Maçico de Baturité	Baturité	25.483	69.561	162.465	141.589	38,88	36,96	46,66	45,62	10	32	21	21
Interior	Cariri	Brejo Santo	32.814	101.720	255.252	206.092	41,25	44,63	47,65	44,31	5	10	20	25
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	559.446	457.196	39,12	43,42	47,85	44,19	9	14	18	26
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	65.133	192.980	394.878	407.699	40,77	39,33	39,61	41,94	6	22	44	30
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	175.588	182.230	26,18	48,46	34,18	35,99	61	6	73	48
Interior	Cariri	Penaforte	3.100	20.721	48.413	46.502	27,92	45,75	49,45	23,00	48	8	17	156
Demais Municípios			2.809.016	8.895.946	21.994.857	21.727.788	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081	46,30	49,26	53,49	53,08	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

O VAB dos Serviços no VAB total dos municípios é apresentado no Mapa 6 ressaltando-se que foi excluída a parte referente a administração pública (APU). Analisando o referido mapa, constata-se que 34 municípios dos municípios cearenses possuem uma participação superior a 40% do seu VAB relacionado ao setor de serviços. Especificamente, os municípios que tiveram maior participação em 2018 foram Pereiro, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Jijoca de Jericoacoara.



Mapa 6: Valor Adicionado Bruto dos Serviços (Exclusive APU) – 2018.
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

A Tabela 5.15, a seguir, apresenta a evolução da participação na atividade dos serviços cearense dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza para os anos de 2002, 2010, 2017 e 2018.

Em 2002, a RMF concentrava 74,77% do VAB dos serviços cearenses com os outros 25,23% ficando nos demais 165 municípios. Em 2018, a participação da RMF caiu para 71,86%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços da RMF era 2,96 vezes maior que o do interior, passando a ser 2,55 vezes maior em 2018.

Tabela 5.15: Participação na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2016 e 2017

Região	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081
Interior	2.924.739	9.269.124	20.908.130	20.474.060
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	48.693.967	52.296.021

Região	Participação dos Serviços Região/Serviços Total Ceará (%)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	25,23	27,20	30,04	28,14
Região Metropolitana de Fortaleza	74,77	72,80	69,96	71,86
Interior/RMF	0,34	0,37	0,43	0,39
RMF/Interior	2,96	2,68	2,33	2,55

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, a Tabela 5.16 apresenta o peso do Valor Adicionado da atividade de serviços dentro do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do Estado. Em 2002, os serviços participavam com 55,63% do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e com 30,93% do VAB total do conjunto de municípios que formam o interior do estado do Ceará.

Em 2018, a participação do VAB dos serviços no total do VAB da Região Metropolitana de Fortaleza aumentou para 60,79% e no interior passou a ser de 40,09%, revelando ganho de participação dessa atividade em praticamente todo o estado, principalmente nos municípios fora da RMF.

Tabela 5.16: Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2016 e 2017

Região	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081
Interior	2.924.739	9.269.124	20.908.130	20.474.060
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	48.693.967	52.296.021

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	25.041.259	69.178.380	130.110.016	137.104.523
Interior	9.456.271	25.257.145	50.649.602	51.074.363
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	79.460.414	86.030.160

Região	Participação Serviços Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	46,30	49,26	53,49	53,08
Interior	30,93	36,70	41,28	40,09
Região Metropolitana de Fortaleza	55,63	56,48	61,28	60,79

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Após separar a participação do VAB dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, as tabelas a seguir apresentam os resultados para as catorze macrorregiões de planejamento do estado do Ceará.

A Tabela 5.17 apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2017 e 2018.

Tabela 5.17: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	48.693.967	52.296.021	74,77	72,80	69,96	71,86
Cariri	728.340	2.428.091	5.548.314	5.346.662	6,28	7,13	7,97	7,35
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	2.738.267	2.957.030	3,42	3,65	3,93	4,06
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.000.690	1.993.341	2,33	2,30	2,87	2,74
Centro Sul	247.607	786.775	1.540.263	1.511.160	2,14	2,31	2,21	2,08
Sertão Central	183.599	616.331	1.370.608	1.411.592	1,58	1,81	1,97	1,94
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.364.872	1.399.729	1,41	1,64	1,96	1,92
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.257.538	1.290.569	1,70	2,10	1,81	1,77
Litoral Norte	160.902	504.017	1.365.279	1.243.068	1,39	1,48	1,96	1,71
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.050.701	948.515	1,47	1,42	1,51	1,30
Litoral Leste	147.666	421.349	1.007.253	877.602	1,27	1,24	1,45	1,21
Maciço de Baturité	106.672	284.974	681.639	626.118	0,92	0,84	0,98	0,86
Sertão de Canindé	96.623	268.242	573.533	477.571	0,83	0,79	0,82	0,66
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	409.175	391.102	0,48	0,51	0,59	0,54
Ceará	11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Como visto anteriormente, a Região da Grande Fortaleza, que equivale a Região Metropolitana de Fortaleza, concentrou 71,86% do VAB dos serviços cearenses em 2018, seguida pela região do Cariri (7,35%), Sertão de Sobral (4,06%) e Vale do Jaguaribe (2,74%) e Centro Sul (2,08%), apenas para listar as cinco maiores. A participação conjunta dessas cinco regiões caiu de 88,94%, em 2002, para 88,09%, em 2018, explicada principalmente pela perda de participação da região da Grande Fortaleza.

Na comparação entre os anos de 2002 e 2018, oito regiões ganharam participação e outras seis perderam no VAB dos serviços cearense. Os maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Cariri (+1,07 p.p.); Sertão de Sobral (+0,64 p.p.) e Serra da Ibiapaba (+0,51 p.p.). Por outro lado, as duas maiores perdas ocorreram nas regiões da Grande Fortaleza (-2,91 p.p.) e no Sertão de Canindé (-0,18 p.p.).

Por fim, a Tabela 5.18 apresenta a evolução da participação da atividade dos serviços no VAB total de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense nos anos de 2002, 2010, 2017 e 2018.

Em 2002, apenas a região da Grande Fortaleza registrou participação do VAB dos serviços no VAB total acima dos cinquenta por cento (55,63%). Outras regiões que também registraram elevada participação do VAB dos serviços no VAB total foram: Cariri (38,51%); Centro Sul (34,16%); Sertão de Sobral (32,84%) e Litoral Leste (31,09%), todos acima dos trinta pontos percentuais de participação.

Em 2018, novamente a região da Grande Fortaleza (60,79%) foi a única a registrar participação acima dos cinquenta pontos percentuais. Outras três regiões também registraram participação expressiva entre 40% e 50%: Cariri (48,79%); Sertão de Sobral (45,91%) e Centro Sul (42,52%).

Vale destacar que entre os anos de 2002 e 2018, todas as catorze regiões de planejamento cearense registraram ganhos de participação do VAB dos serviços no VAB total de cada região. Os maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Sertão de Sobral (+13,07 p.p.); Sertão dos Inhamuns (+11,96 p.p.); Vale do Jaguaribe (+11,45 p.p.); Sertão Central (+11,14 p.p.) e Cariri (+10,28 p.p.), todos acima de dez pontos percentuais.

Tabela 5.18: Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	48.693.967	52.296.021	55,63	56,48	61,28	60,79
Cariri	728.340	2.428.091	5.548.314	5.346.662	38,51	44,90	50,29	48,79
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	2.738.267	2.957.030	32,84	38,66	44,95	45,91
Centro Sul	247.607	786.775	1.540.263	1.511.160	34,16	41,47	44,96	42,52
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.000.690	1.993.341	28,49	33,57	41,51	39,94
Sertão Central	183.599	616.331	1.370.608	1.411.592	27,29	34,18	38,40	38,43
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	409.175	391.102	25,06	33,66	38,61	37,02
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.364.872	1.399.729	28,01	33,73	37,16	35,73
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.050.701	948.515	27,32	33,92	37,65	34,86
Litoral Norte	160.902	504.017	1.365.279	1.243.068	28,56	29,68	35,65	33,60
Sertão de Canindé	96.623	268.242	573.533	477.571	27,33	32,54	37,50	33,56
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.257.538	1.290.569	26,14	34,18	32,45	33,50
Litoral Leste	147.666	421.349	1.007.253	877.602	31,09	32,76	36,35	33,43
Maciço de Baturité	106.672	284.974	681.639	626.118	24,45	26,01	31,24	28,96
Ceará	11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081	46,30	49,26	53,49	53,08

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

5.4 Administração Pública

Esta seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para os anos de 2002, 2010, 2017 e 2018.

Novamente, começa-se com uma lista dos municípios que registraram as maiores participações na citada atividade para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma lista dos municípios nos quais a atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, ou seja, onde esta atividade apresenta elevada representatividade dentro do VAB municipal.

Posteriormente, calcula-se a participação da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do estado do Ceará no total do Valor Adicionado da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense. Em seguida, faz-se uma análise da participação intraregional desta atividade dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, revelando o peso da referida atividade dentro de cada uma dessas duas regiões.

Complementarmente, apresentam-se uma nova desagregação regional a partir das participações das catorze regiões de planejamento no VAB da atividade de

administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para cada ano selecionado com suas respectivas posições no ranking estadual.

Por fim, calcula-se a participação da referida atividade dentro de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense revelando em qual região esta atividade apresenta maior representatividade econômica.

Na Tabela 5.19 é apresentado um total de 11 municípios que ocuparam alguma das dez primeiras posições em qualquer dos anos analisados. O município de Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense com um total de 29,82%, seguido pelas participações de Caucaia (3,29%), Maracanaú (2,84%), Juazeiro do Norte (2,54%) e Sobral (2,13%). A participação conjunta desses cinco municípios era de 40,61% no referido ano, revelando menor concentração espacial quando comparado a atividade de serviços analisada na subseção anterior cuja participação dos cinco maiores municípios foi de 74,71%.

Tabela 5.19: Municípios com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	8.726.235	9.181.811	29,82	28,92	28,32	28,30	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.098.418	1.161.552	3,29	3,48	3,57	3,58	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	862.280	936.556	2,84	2,78	2,80	2,89	3	4	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	844.136	916.971	2,54	2,85	2,74	2,83	4	3	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	740.168	755.418	2,13	2,39	2,40	2,33	5	5	5	5
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	71.153	208.558	424.848	448.905	1,21	1,27	1,38	1,38	7	7	6	6
RMC	Cariri	Crato	80.331	213.294	407.666	438.453	1,36	1,30	1,32	1,35	6	6	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	68.722	201.484	400.033	414.087	1,17	1,23	1,30	1,28	9	8	8	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	333.409	366.052	1,19	1,11	1,08	1,13	8	9	9	9
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	310.868	335.267	0,88	0,90	1,01	1,03	12	12	10	10
Interior	Sertão de Canindé	Canindé	57.389	150.325	276.943	284.956	0,97	0,91	0,90	0,88	10	10	11	13
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

No ano de 2018, nota-se algumas mudanças de participações no grupo dos cinco maiores municípios, mantendo ainda suas posições no ranking estadual, revelando mudanças pouco expressivas ao longo dos últimos dezesseis anos. (Tabela 5.19).

O município de Fortaleza passou a responder por 28,30% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelos municípios de Caucaia (3,58%), Maracanaú (2,89%), Juazeiro do Norte (2,83%) e Sobral (2,33%). A participação conjunta desses cinco municípios reduziu-se levemente para 39,92% principalmente pela perda de participação de Fortaleza de 1,4 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2018.

Vale destacar algumas mudanças ocorridas nesses últimos dezesseis anos, a exemplo do ganho de participação de Aquiraz, que passou de 0,88%, décima segunda colocação em 2002, para 1,03%, décima colocação em 2017 e 2018, e a perda de participação de Canindé, que passou de 0,97%, décima colocação, para 0,88%, passando a ocupar a décima terceira posição no ranking estadual em 2018.

Na Tabela 5.20 é apresentada uma lista de municípios nos quais a atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, indicando elevada dependência desses municípios em relação ao setor público.

Em 2002, o município de Graça registrou a maior participação dessa atividade no total do seu Valor Adicionado Bruto de 63,34%, ou seja, de cada R\$ 100,00 de Valor Adicionado pelo município, aproximadamente, R\$ 63,34 foram adicionados pela administração pública. Na sequência, têm-se os municípios de Tururu (62,19%), Chaval (61,85%), Poranga (61,27%), Martinópolis (61,19%), Tejuçuoca (60,54%), Aiuaba (60,43%), Umirim (60,30%) e Apuiarés (60,15%), todos com participação acima dos 60%, sinalizando uma baixa participação do setor privado na atividade produtiva desses municípios.

Em 2018, Baixio passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 77,95%, seguido por Catarina (70,20%), Graça (67,73%), Umari (64,85%), Alcântaras (64,24%) e Choró (63,98%), apenas para listar as seis maiores participações, todas acima dos 60%, evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local.

Vale destacar que no grupo dos principais municípios alguns aumentaram significativamente sua dependência do setor público na comparação dos anos de 2002 e 2018, a exemplo de Baixio cuja participação aumentou em 24,47 p.p., seguido por Pires

Ferreira (+18,61 p.p.), Choró (+16,09 p.p.), Ibaretama (+14,73 p.p.) e Catarina (+12,53 p.p.) apenas para listar os cinco principais crescimentos.

Por outro lado, também no grupo de maiores participações do VAB da administração pública no VAB municipal, têm-se aqueles que reduziram sua dependência do setor público, a exemplo de Apuiarés que reduziu a participação do VAB da administração pública em 7,71 p.p., seguido por Chaval (-7,15 p.p.), Martinopole (-3,24 p.p.) e Tururu (-0,81 p.p.), dado o incremento de outras atividades produtivas nos citados municípios.

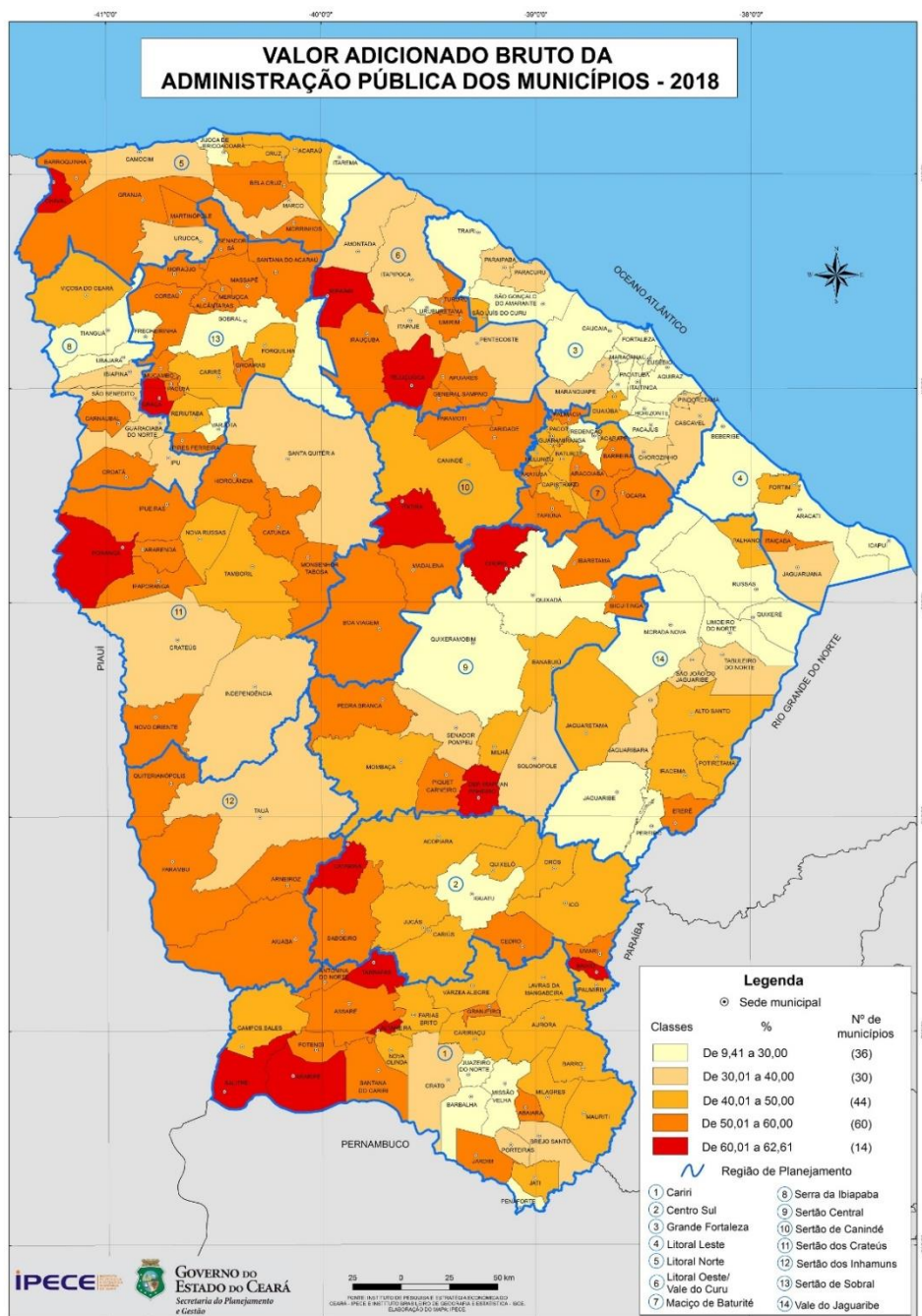
Tabela 5.20: Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	26.700	34.474	53,48	56,80	65,90	77,95	36	37	12	1
Interior	Centro Sul	Catarina	11.410	34.727	67.306	75.463	57,67	61,69	67,34	70,20	14	12	8	2
RMS	Sertão de Sobral	Graça	12.923	32.983	57.256	62.703	63,34	62,70	68,64	67,73	1	9	6	3
Interior	Centro Sul	Umari	5.699	14.518	27.839	30.777	53,67	55,58	62,09	64,85	34	51	22	4
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	8.410	22.719	41.033	43.091	56,72	63,07	71,05	64,24	18	7	1	5
Interior	Sertão Central	Choró	10.378	28.269	48.924	51.923	47,89	65,84	69,50	63,98	72	2	4	6
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Umirim	14.059	37.552	69.313	83.965	60,30	60,73	59,25	63,47	8	14	36	7
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	8.583	26.267	52.266	52.977	56,16	58,71	69,93	63,09	21	26	3	8
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	10.672	29.137	57.072	63.083	60,43	58,36	58,52	62,32	7	29	41	9
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	10.791	32.143	62.732	66.026	60,54	64,25	59,54	62,26	6	3	34	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	5.004	15.440	30.006	31.278	54,64	56,99	70,54	61,39	28	35	2	11
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	9.431	30.765	56.542	59.949	62,19	66,50	61,16	61,39	2	1	26	12
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	6.184	18.735	31.891	33.656	42,48	53,40	67,11	61,10	100	62	9	13
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	9.514	23.152	44.144	45.132	61,27	63,64	66,09	60,53	4	5	11	15
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	29.814	30.349	59,13	61,41	68,38	59,29	10	13	7	18
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	20.956	22.006	57,95	59,49	68,69	58,72	12	21	5	23
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	7.078	20.157	43.207	43.296	61,19	63,68	63,52	57,94	5	4	19	27
Interior	Litoral Norte	Chaval	10.015	27.430	49.625	48.378	61,85	59,57	63,57	54,69	3	19	17	42
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.902	26.537	49.228	50.048	39,88	62,51	62,15	54,61	113	10	21	43
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	8.187	21.275	39.882	41.510	50,23	62,90	63,78	54,60	54	8	16	45
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	8.526	22.295	39.836	41.184	48,23	63,30	55,92	54,44	68	6	60	46
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	10.099	28.100	58.699	57.094	60,15	60,03	66,59	52,44	9	17	10	59
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811	23,52	23,75	25,30	24,94	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

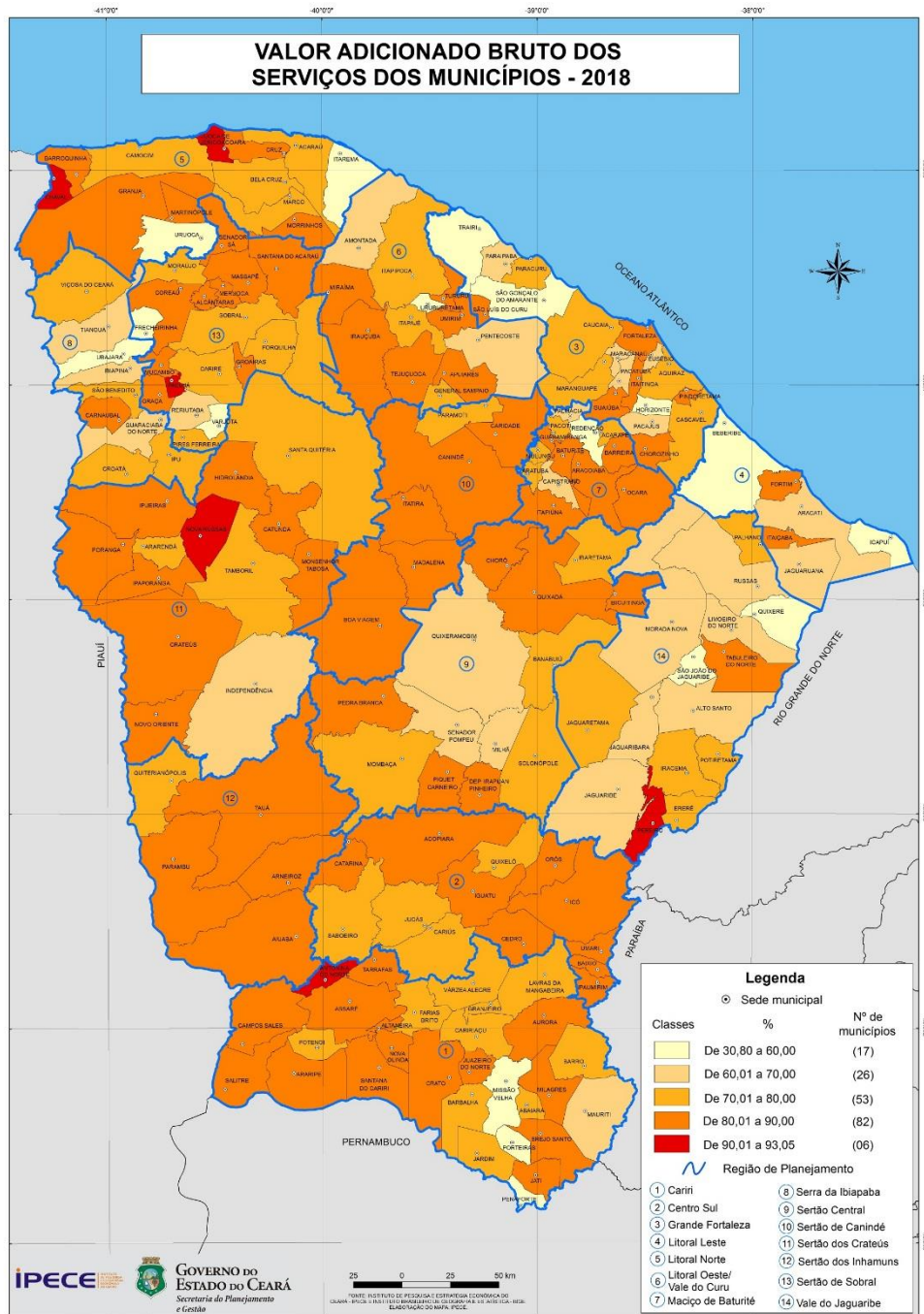
No Mapa 7 é apresentada a distribuição geográfica do VAB da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (APU) dos municípios cearenses no ano de 2018. Verifica-se que um total de 74 municípios possuem o VAB da APU superior a 50%, revelando, desse modo, um significativo grau de dependência do setor público. Analisando o mencionado mapa, verifica-se que na região da Grande Fortaleza, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe situam-se, em sua maioria, os municípios com menores participações.



Mapa 7: VAB da Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social – 2018.

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

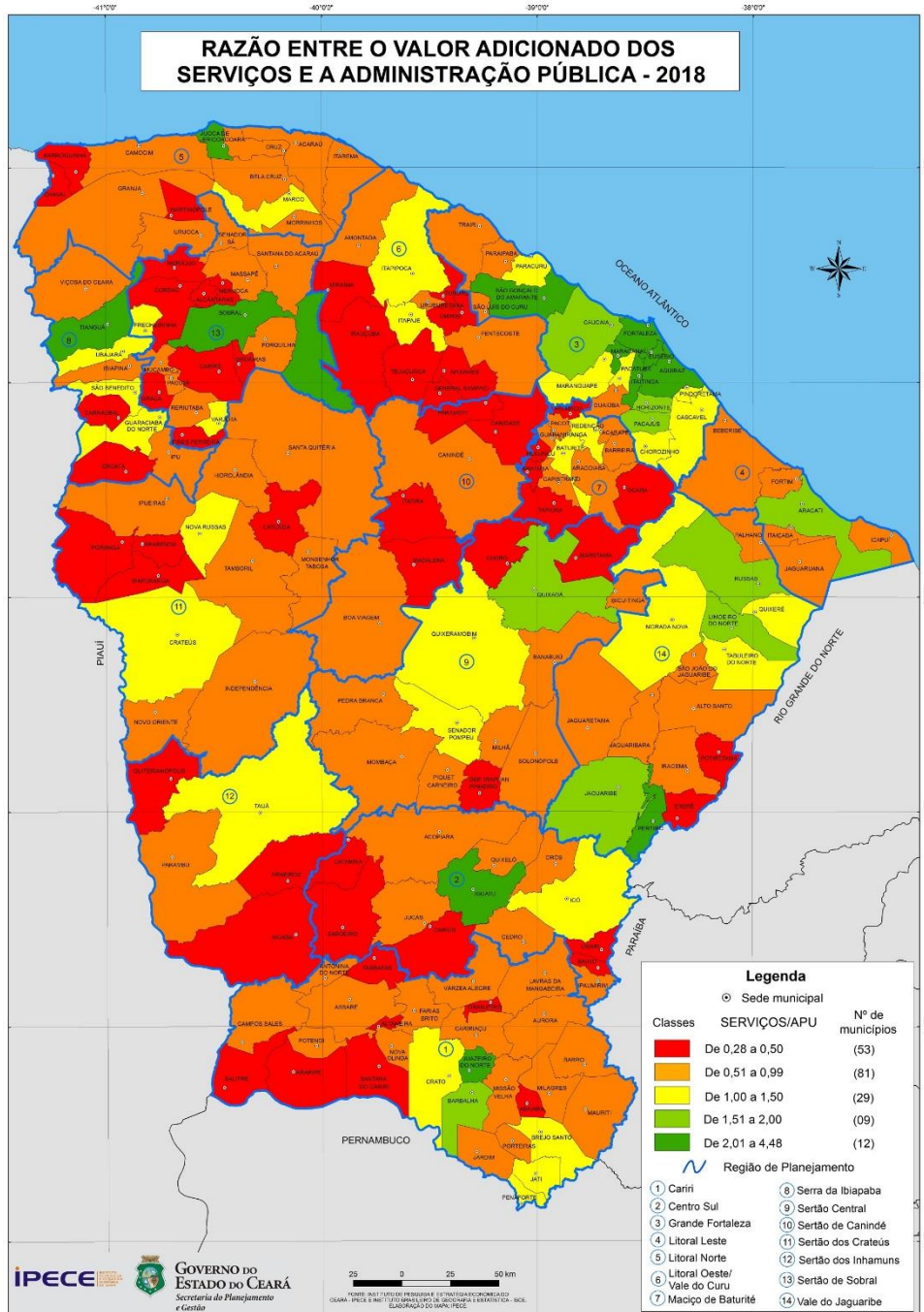
No Mapa 8 apresenta-se a distribuição territorial dos municípios quanto a participação do VAB dos Serviços (incluindo APU) no VAB total do município em 2018. Evidencia-se que a grande maioria dos municípios tem a maior participação de sua economia vinculada a atividade, tendo somente 17 municípios com VAB dos serviços inferior a 60%. Destacam-se os municípios de Antonina do Norte, Chaval, Jijoca de Jericoacoara, Nova Russas, Pacujá e Pereiro, com uma taxa superior a 90%.



Mapa 8: Valor Adicionado Bruto dos Serviços – 2018.

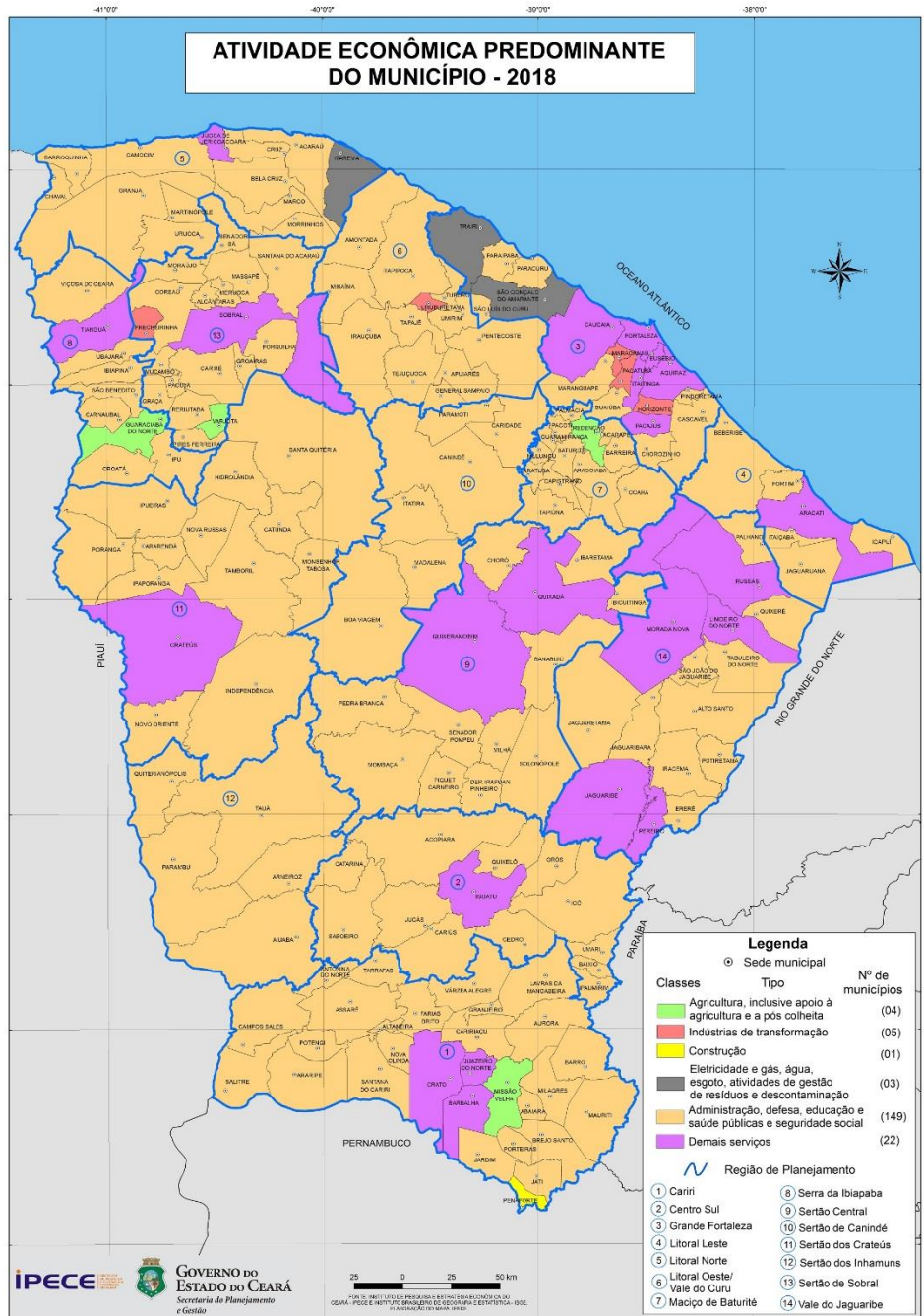
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O Mapa 9 apresenta a relação entre o VAB dos Serviços privados e os serviços da Administração Pública em 2018, objetivando estudar o peso da administração pública no setor de serviços em cada município. Verifica-se que a APU tem maior destaque que as demais atividades do setor de Serviços em 134 municípios, os quais estão marcados nas cores vermelha e laranja do mapa. Por sua vez, os municípios classificados na cor verde do mapa, ou seja, 21 municípios, são aqueles que detêm a melhor condição relativa para o VAB dos Serviços privados em comparação com a Administração pública.



Mapa 9: Mapa da relação entre o Valor Adicionado de Serviços e a APU – 2018.
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Finalmente, o Mapa 10 exibe a atividade preponderante nos municípios para o ano de 2018, evidenciando-se que em 149 municípios prevalece a atividade de Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social (APU), vindo em seguida as atividades concernentes aos Serviços privados (22 municípios), indústria de transformação (5 municípios) e agricultura (9 municípios).



Mapa 10: Atividade predominante nos municípios – 2018.
 Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Na Tabela 5.21 é exposta a participação da RMF e interior no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados. Em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da administração pública no agregado dessa região. Em 2002, o VAB da administração pública no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Em 2018, essa relação apresentou leve redução, atingindo o valor 1,24.

Tabela 5.21: Participação na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811
Interior	3.286.436	9.166.103	17.055.213	17.945.161
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	13.755.151	14.500.650

Região	Participação da Administração pública Região/Administração pública Total Ceará (%)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00
Interior	55,79	55,79	55,36	55,31
Região Metropolitana de Fortaleza	44,21	44,21	44,64	44,69
Interior/RMF	1,26	1,26	1,24	1,24
RMF/Interior	0,79	0,79	0,81	0,81

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, na Tabela 5.22 é abordado um enfoque diferente, ou seja, fornece a relevância da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social dentro de cada região, RMF e interior cearense.

Tabela 5.22: Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811
Interior	3.286.436	9.166.103	13.888.212	14.945.262
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	13.755.151	14.500.650

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	25.041.259	69.178.380	121.800.203	130.078.888
Interior	9.456.271	25.257.145	45.153.712	50.642.059
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	76.646.491	79.436.830

Região	Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Região/Valor Adicionado Total Região			
	2002	2010	2017	2018
Ceará	23,52	23,75	25,30	24,94
Interior	34,75	36,29	30,76	29,51
Região Metropolitana de Fortaleza	16,71	16,54	17,95	18,25

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Em 2002, a administração pública respondia por 23,52% do total do VAB estadual, na RMF esta participação era menor, 16,71%; e no interior esta participação era maior, 34,75%, confirmando a maior dependência dos municípios extra-RMF em relação ao setor público.

Em 2018, a participação desta atividade no total do VAB estadual aumentou para 24,94%, resultado do incremento da participação na RMF (18,25%) e da significativa redução do interior cearense (29,51%), isto é, houve uma redução da dependência da administração pública nos últimos dezesseis anos.

Na Tabela 5.23 é apresentada outra espacialidade da distribuição da participação dos municípios no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados, revelando qual região de planejamento concentra a maior participação da administração pública.

Nota-se, pela Tabela 5.23, que é grande a participação da região da Grande Fortaleza no total do VAB da administração pública. Em 2002, a citada região concentrava 44,21%, sendo essa concentração, possivelmente, relacionada a sua elevada aglomeração populacional. Na sequência, ainda em 2002, têm-se as regiões do Cariri (11,06%), Sertão de Sobral (5,49%), Vale do Jaguaribe (4,65%) e Centro Sul (4,55%), que somadas representaram 69,95% do VAB da administração pública.

Tabela 5.23: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	13.755.151	14.500.650	44,21	44,21	44,64	44,69
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.376.398	1.447.169	4,09	4,31	4,47	4,46
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.745.814	1.823.739	5,49	5,64	5,67	5,62
Litoral Norte	249.916	736.046	1.367.927	1.433.593	4,24	4,48	4,44	4,42
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.202.663	1.262.489	3,74	3,86	3,90	3,89
Cariri	651.697	1.822.420	3.432.655	3.629.284	11,06	11,09	11,14	11,19
Litoral Leste	136.117	378.475	744.936	749.280	2,31	2,30	2,42	2,31
Maciço de Baturité	171.107	473.187	874.568	943.539	2,90	2,88	2,84	2,91
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	460.080	488.369	1,60	1,54	1,49	1,51
Sertão de Canindé	140.998	390.456	708.568	742.307	2,39	2,38	2,30	2,29
Sertão Central	264.722	716.459	1.327.828	1.390.153	4,49	4,36	4,31	4,28
Centro Sul	267.732	720.817	1.302.247	1.387.828	4,55	4,39	4,23	4,28
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.324.054	1.404.845	4,65	4,48	4,30	4,33
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.187.476	1.242.563	4,27	4,08	3,85	3,83
Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Em 2018, a região da Grande Fortaleza manteve-se na liderança com participação de 44,69% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelas regiões do Cariri (11,19%), Sertão de Sobral (5,62%), Litoral Oeste/Vale do Curu (4,46%) e Litoral Norte (4,42%) que, somadas, respondiam por 70,38% do VAB.

Na comparação dos anos de 2002 e 2018, seis das catorze regiões aumentaram sua participação no total do VAB da atividade da administração pública estadual, sendo elas: Grande Fortaleza (+0,48 p.p.); Litoral Oeste/Vale do Curu (+0,37 p.p.); Sertão de Sobral (+0,13 p.p.); Litoral Norte (+0,18 p.p.), Serra de Ibiapaba (+0,15 p.p.), Cariri (0,12 p.p.), Litoral Leste (0,11 p.p.). Por outro lado, outras seis regiões tiveram redução de participação com destaque para Sertão do Crateús (-0,44 p.p.), Vale do Jaguaribe (-0,32 p.p.) e Centro Sul (-0,27 p.p.).

Após analisar a dinâmica das participações das catorze regiões de planejamento no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, cabe agora uma análise da participação do VAB da referida atividade dentro do VAB de cada região, para detectar em quais regiões há maior dependência do setor público. (ver Tabela 5.24).

Tabela 5.24: Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região / Total Região (%)			
	2010	2011	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.376.398	1.447.169	31,99	33,83	40,23	37,35
Sertão de Canindé	140.998	390.456	708.568	742.307	39,89	47,37	51,66	48,54
Maciço de Baturité	171.107	473.187	874.568	943.539	39,22	43,19	49,90	43,25
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.187.476	1.242.563	40,47	46,92	46,90	44,53
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	460.080	488.369	42,16	49,36	48,14	46,09
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.745.814	1.823.739	26,77	28,81	31,54	29,94
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.202.663	1.262.489	37,63	38,34	38,81	34,37
Centro Sul	267.732	720.817	1.302.247	1.387.828	36,94	37,99	40,05	40,51
Sertão Central	264.722	716.459	1.327.828	1.390.153	39,34	39,73	40,19	38,95
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	13.755.151	14.500.650	16,71	16,54	17,95	18,25
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.324.054	1.404.845	28,89	31,44	31,27	29,15
Litoral Leste	136.117	378.475	744.936	749.280	28,66	29,42	30,44	27,05
Cariri	651.697	1.822.420	3.432.655	3.629.284	34,46	33,70	34,25	32,90
Litoral Norte	249.916	736.046	1.367.927	1.433.593	44,35	43,34	42,37	37,44
Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811	23,52	23,75	25,30	24,94

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Em 2002, o Litoral Norte era a região que apresentava maior dependência dos serviços prestados pela administração pública, cuja participação desta atividade no VAB total da referida região era de 44,35%, seguida pelas regiões Sertão dos Inhamuns (42,16%), Sertão dos Crateús (40,47%), Sertão do Canindé (39,89%), Sertão Central

(39,34%), Maciço de Baturité (39,22%), Serra de Ibiapaba (37,63%) e Centro Sul (36,94%), todos com participação acima dos 35%. Apenas quatro regiões registraram participação abaixo dos trinta pontos percentuais: Grande Fortaleza (16,71%), Sertão de Sobral (26,77%), Litoral Leste (28,66%) e Vale do Jaguaribe (28,89%), revelando menor dependência da administração pública.

Em 2018, o número de regiões cuja participação do VAB da administração pública no total do VAB da região é acima dos 40% aumentou. A maior participação foi registrada na região do Sertão do Canindé (48,54%), seguido pelo Sertão dos Inhamuns (46,09%), Sertão do Crateús (44,53%), Maciço de Baturité (43,25%) e Centro Sul (40,51%).

Na comparação dos anos de 2002 e 2018, nove das catorze regiões registraram ganho de participação da atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no total do VAB da referida região. Destacam-se as regiões que apresentaram os maiores incrementos de participação nos últimos quinze anos: Sertão de Canindé (+8,65 p.p.); Litoral Oeste/Vale do Curu (+5,36 p.p.); e Sertão do Crateús (+4,06p.p.). Por outro lado, em cinco regiões a administração pública perdeu participação, destacando-se o Litoral Norte (-6,92 p.p.), Serra da Ibiapaba (-3,26 p.p.) e Litoral Leste (-1,61 p.p.).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste documento foi divulgar e analisar o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará para o ano de 2018 a partir de um comparativo com os anos de 2002, 2010 e 2017.

Em 2018, a capital cearense apresentou a maior participação no PIB do Estado, com 43%; no ano de 2002, essa participação era de 46,71%, representando, assim, uma perda de 3,72 pontos percentuais.

Em relação aos municípios com menor participação no PIB estadual em 2018 destaca-se Granjeiro (0,03%), Pacujá (0,03%), Altaneira (0,03%), Ererê (0,03%), Senador Sá (0,03%), Umari (0,03%), Antonina do Norte (0,03%) e Arneiroz (0,03%).

Adicionalmente, 58,15% dos municípios possuem PIB na faixa de R\$ (mil) 100.000,01 e 500.000,00. Apenas seis municípios possuem um PIB com valor acima de R\$ 3,0 bilhões, sendo eles: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral e São Gonçalo do Amarante.

É importante também destacar uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2018, 64,64% do PIB cearense foi gerado nela.

Os dez municípios cearenses que apresentaram maior PIB *per capita* em 2018, foram: São Gonçalo do Amarante (R\$87.086,00), Eusébio (R\$46.830,00), Maracanaú (R\$46.241,00), Horizonte (R\$25.783,00), Fortaleza (R\$25.357,00), Aquiraz (R\$24.630,00), Penaforte (R\$23.504,00), Sobral (R\$23.105,00), Quixeré (R\$19.155,00) e Pereiro (R\$18.932,00).

Vale ressaltar o avanço no ranking do município de São Gonçalo do Amarante, que saltou da 65ª posição em 2002 para a 1ª posição em 2018, Penaforte que em 2002 ocupava a 128ª posição, passando para a 7ª posição em 2018 e Pereiro, que em 2002 ocupava a 99ª posição, passando para a 10ª posição em 2018.

Na análise dos municípios com menores PIB *per capita*, os dez municípios são: Pires Ferreira (R\$5.352,00), Tejuçuoca (R\$5.555,00), Caridade (R\$5.631,00), Catarina (R\$5.797,00), Itaitira (R\$5.888,00), Choró (R\$5.914,00), Poranga (R\$6.104,00), Morrinhos (R\$6.198,00), Chaval (R\$6.202,00) e Coreaú (R\$6.234,00). Destaca-se também que um total de 67 municípios possuem PIB *per capita* inferior à R\$ 7.500,00.

Na relação entre o PIB *per capita* do interior do estado e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para o período de 2002 a 2018 foi observado um salto da relação de 0,42 para 0,60.

No que corresponde as grades atividades econômicas, o setor agropecuário cearense em 2018 em termos de Valor Adicionado Bruto (VAB) teve o município de Beberibe com maior participação, embora menor do que em 2017. Em 2002, Beberibe ocupava o 7º lugar com 1,53% de participação no VAB da agropecuária do Estado. Já em 2018, com participação de 3,78%, o município obteve a maior produção de castanha de caju dos últimos quatro anos, sendo o segundo maior produtor do Ceará. Destaca-se também na produção de coco-da-baía. Na pecuária é o maior produtor de ovos. Também é um dos maiores produtores de camarão.

O município de Limoeiro do Norte ganhou uma posição no ranking em 2018, passando do 3º para o 2º lugar, com participação de 3,05%. Nos anos de 2002 e 2010 o mesmo município estava em primeiro lugar. As chuvas ocorridas em Limoeiro do Norte em 2018 foram em torno da média o que proporcionou uma maior produção das frutas melão, melancia, banana e coco-da-baía. Vale ressaltar que o município faz parte do polo de irrigação Jaguaribe-Apodi, sendo um grande produtor de frutas. Também se

destaca na produção de leite, com a prática da pecuária irrigada, que é a criação de vacas em perímetro irrigado.

Quando se analisa o setor agropecuário na composição da economia dos municípios cearenses, verifica-se que o município de Redenção foi o que apresentou a maior participação da agropecuária na economia, com valor de 46,34%. Por ser uma cidade serrana é uma das maiores produtoras de banana do estado. Em 2018, também se destacou na produção de suíno e ovos de galinha.

Missão Velha, São João do Jaguaribe e Varjota são municípios onde o setor agropecuário também apresenta elevada importância. Em 2018, a participação do setor nesses municípios era de 46,02%, 41,76% e 41,16%, respectivamente, todos eles com participação do setor agropecuária acima de 40%. Os três municípios têm a produção de banana com maior peso no VBP agrícola. Missão Velha também se destaca na produção de galináceos. São João do Jaguaribe possui boa produção de arroz e Varjota registrou boa produção de mamão.

No tocante aos principais municípios para a indústria do estado, Fortaleza (32,24%), Maracanaú (13,65%) e São Gonçalo do Amarante (9,89%) se mantiveram, nesta ordem, com as maiores participações e como os três principais municípios para a manufatura estadual, mantendo a configuração de 2017. Além de se colocarem no topo da distribuição, São Gonçalo do Amarante e Maracanaú também se destacaram com os maiores ganhos de participação na comparação com 2017, com altas, respectivas, de 2,84 p.p. e 2,38 p.p. Ambos os municípios compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), mas possuem características industriais distintas. Maracanaú se destaca na indústria de transformação com a produção de alimentos, bebidas, têxtil e vestuário, ao passo que em São Gonçalo do Amarante, onde se localiza o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o destaque é o segmento de Eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir das termoelétricas. Por fim, em Fortaleza, capital do estado, o destaque industrial fica por conta da construção.

Pode-se também destacar a evolução do município de Trairi, que passou a compor o grupo dos dez principais municípios para a indústria cearense. Em 2018, a participação da indústria local no VAB total da indústria estadual foi de 1,48%, alcançando a nona posição. No ano anterior, a participação foi de 0,99%, refletindo na décima sétima colocação entre todos os municípios. A variação de 0,49 ponto percentual (p.p.) foi o terceiro maior ganho observado entre as industriais municipais. Município

do litoral cearense, Trairi tem como destaque na indústria o segmento de Eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir dos parques eólicos.

Quando se considera os municípios mais industrializados no Ceará, é importante observar o caso de Penaforte. Em 2018, o município se posicionou como o segundo mais industrializado do estado, com a participação da indústria chegando a 52,79%, com uma alta expressiva de 47,42 p.p. em apenas um ano. O movimento está diretamente associado à atividade da construção civil e reflete os investimentos decorrentes da transposição do rio São Francisco naquele ano. Os resultados dos anos seguintes e o fim do projeto de integração devem deixar claro se a mudança observada em 2018 se manterá.

Outros dois destaques foram os municípios de Icapuí e Quixeré, com altas logo atrás de Penaforte. Em Icapuí, a participação da manufatura no VAB total da economia local foi de 29,23%, com ganho de 20,57 p.p. Já em Quixeré a participação foi de 28,92% e alta de 14,21 p.p. Na cidade litorânea de Icapuí, o destaque industrial é a geração de energia elétrica, ao passo que em Quixeré é a indústria de transformação, com a atividade de metalurgia e minerais, que se sobressai.

Quando se observa o VAB dos serviços do Estado nos municípios na comparação dos anos de 2002 e 2018 Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking, não obstante a perda de participação 8,45 pontos percentuais (63,89% contra 55,45%).

No ano de 2002, as cinco primeiras posições eram ocupadas por Fortaleza (63,89%); Maracanaú (3,27%); Sobral (2,64%); Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). Em 2018, as cinco primeiras colocações foram ocupadas por Fortaleza (55,45%); Maracanaú (5,77%); Juazeiro do Norte (4,05%); Sobral (3,19%) e Caucaia (2,79%). Assim, o município de Maracanaú manteve-se na segunda posição com ganho de participação de 2,49 p.p na mesma comparação. Na sequência, o município de Juazeiro do Norte saiu da quarta para a terceira colocação, com ganho de participação de 1,46 p.p.

Por sua vez, apenas dois municípios em 2002 registraram participação do VAB dos serviços no total do VAB municipal acima de 50%: Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%). Outros cinco municípios registraram participação entre 40% e 50%: Crato (45,78%); Iguatu (45,49%); Brejo Santo (41,25%); Russas (40,77%) e Crateús (40,58%). Para fechar a lista das dez maiores participações tem-se os municípios de Quixadá (39,51%), Aracati (39,12%) e Baturité (38,88%).

Em 2018, foi percebido algumas mudanças na participação dos serviços. Um total de quatro municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (70,30%); Fortaleza (70,06%); Juazeiro do Norte (68,58%) e Jijoca de Jericoacoara (67,31%). Com participação entre 50% e 60% passou-se a ter seis municípios: Iguatu (56,50%); Itaitinga (55,57%); Sobral (55,23%); Quixadá (52,10%); Aquiraz (51,97%) e Crato (51,71%).

Em 2002, a RMF concentrava 74,77% do VAB dos serviços cearenses com os outros 25,23% ficando nos demais 165 municípios. Em 2018, a participação da RMF caiu para 71,86%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços da RMF era 2,96 vezes maior que o do interior, passando a ser 2,55 vezes maior em 2018.

Para o VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social observa-se que a maior participação no total do Ceará em 2018 ainda é Fortaleza com um total de 28,30% seguido pelos municípios de Caucaia (3,58%), Maracanaú (2,89%), Juazeiro do Norte (2,83%) e Sobral (2,33%). A participação conjunta desses cinco municípios reduziu-se levemente para 39,92% principalmente pela perda de participação de Fortaleza de 1,4 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2018.

Em 2002, o município de Graça registrou a maior participação dessa atividade no total do seu VAB de 63,34%, ou seja, de cada R\$ 100,00 de Valor Adicionado pelo município, aproximadamente, R\$ 63,34 foram adicionados pela administração pública. Na sequência, têm-se os municípios de Tururu (62,19%), Chaval (61,85%), Poranga (61,27%), Martinópolis (61,19%), Tejuçuoca (60,54%), Aiuaba (60,43%), Umirim (60,30%) e Apuiarés (60,15%), todos com participação acima dos 60%, sinalizando uma baixa participação do setor privado na atividade produtiva desses municípios.

Em 2018, Baixio passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 77,95%, seguido por Catarina (70,20%), Graça (67,73%), Umari (64,85%), Alcântaras (64,24%) e Choró (63,98%), apenas para listar as seis maiores participações, todas acima dos 60%, evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Metodológica da Série do PIB dos Municípios**. Referência 2010, set. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno dos Municípios**. Série Relatórios Metodológicos, Volume 29, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios 2010–2015**. Contas Nacionais Número 58, 2017.

IPECE (2020). **Produto Interno Bruto: PIB do Ceará nas Óticas da Produção e da Renda – 2018**. N. 06. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2020.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 1993, 2008.

APÊNDICE – Municípios com menores participação no PIB

Tabela A1: Municípios com menores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Cariri	Granjeiro	8.100	18.993	38.618	42.472	0,03	0,02	0,03	0,03	184	184	184	184
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	9.307	25.582	47.602	47.216	0,03	0,03	0,03	0,03	180	180	182	183
Interior	Cariri	Altaneira	9.289	23.342	53.087	49.689	0,03	0,03	0,04	0,03	181	182	177	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	10.504	26.419	52.315	50.360	0,04	0,03	0,04	0,03	177	178	179	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	9.051	25.138	49.705	52.817	0,03	0,03	0,03	0,03	182	181	180	180
Interior	Centro Sul	Umari	10.875	27.089	49.084	53.045	0,04	0,03	0,03	0,03	175	177	181	179
Interior	Cariri	Antonina do Norte	11.425	28.053	57.873	53.423	0,04	0,04	0,04	0,03	174	176	173	178
Interior	Sertão de Inhamuns	Arneiroz	12.708	30.506	53.342	54.124	0,04	0,04	0,04	0,03	170	172	176	177
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	10.205	25.750	53.937	56.349	0,04	0,03	0,04	0,04	178	179	175	176
Interior	Centro Sul	Baixio	8.798	22.268	45.673	57.334	0,03	0,03	0,03	0,04	183	183	183	175
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	15.769	37.854	61.763	57.834	0,05	0,05	0,04	0,04	158	161	172	174
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	9.373	28.344	53.075	57.991	0,03	0,04	0,04	0,04	179	175	178	173
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	14.835	35.918	57.106	58.083	0,05	0,05	0,04	0,04	164	167	174	172
Estado	Estado	Ceará	28.718.840	79.336.299	147.921.534	155.903.825	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A2: Municípios com menores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018.

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RM Sobral	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	1.752	3.516	5.295	5.352	100	163	184	184
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	1.313	3.088	5.832	5.555	180	184	181	183
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	2.520	3.584	5.685	5.631	38	160	182	182
Interior	Centro Sul	Catarina	1.249	3.111	5.452	5.797	182	183	183	181
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.714	4.020	6.310	5.888	109	116	176	180
Interior	Sertão Central	Choró	1.796	3.426	6.249	5.914	93	171	178	179
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	1.348	3.138	6.360	6.104	174	182	174	178
Interior	Litoral Norte	Morrinhos	1.428	3.653	6.656	6.198	166	151	165	177
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.343	3.796	7.127	6.202	175	134	145	176
RM Sobral	Sertão de Sobral	Coreaú	1.402	3.658	6.508	6.234	170	150	170	175
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	1.331	3.626	6.390	6.253	176	153	173	174
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	1.828	3.955	7.019	6.414	88	123	152	173
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	1.229	3.187	6.087	6.425	184	181	179	172
Interior	Sertão dos Crateús	Ipueiras	1.453	3.834	6.558	6.430	164	131	169	171
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	2.394	4.138	7.046	6.436	44	110	151	170
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	1.593	3.232	6.867	6.478	134	179	156	169
RM Sobral	Sertão de Sobral	Alcântaras	1.548	3.436	6.046	6.507	148	168	180	168
Ceará			3.752	9.391	16.398	17.178	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A3: Municípios com menores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	1.579	1.728	2.900	1.999	0,08	0,05	0,04	0,03	180	184	184	184
Interior	Cariri	Antonina do Norte	1.252	1.808	3.170	2.321	0,07	0,05	0,04	0,03	182	183	183	183
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	2.372	2.474	4.328	3.676	0,13	0,07	0,06	0,05	169	179	182	182
Interior	Cariri	Altaneira	1.144	2.195	6.055	4.026	0,06	0,06	0,08	0,06	184	181	173	181
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.590	3.016	5.363	4.156	0,08	0,09	0,07	0,06	179	175	178	180
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	5.684	4.978	0,09	0,07	0,08	0,07	177	180	176	179
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	3.046	3.789	5.596	5.777	0,16	0,11	0,07	0,08	154	166	177	178
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	2.437	2.698	5.276	5.789	0,13	0,08	0,07	0,08	166	178	179	177
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	8.542	5.839	0,22	0,36	0,11	0,08	136	90	160	176
RMS	Sertão de Sobral	Groafras	2.599	3.143	5.890	5.927	0,14	0,09	0,08	0,08	160	171	175	175
Interior	Centro Sul	Baixio	2.107	3.088	4.934	6.275	0,11	0,09	0,07	0,09	172	172	181	174
Interior	Cariri	Jati	2.175	4.424	5.048	6.704	0,12	0,13	0,07	0,09	171	155	180	170
Interior	Litoral Norte	Martinópolis	1.247	1.933	7.505	6.732	0,07	0,06	0,10	0,09	183	182	162	169
Interior	Cariri	Penaforte	1.594	3.571	6.862	8.301	0,08	0,10	0,09	0,12	178	170	169	162
Interior	Cariri	Granjeiro	1.338	3.040	6.938	8.936	0,07	0,09	0,09	0,13	181	174	167	156
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.755	2.898	10.207	11.298	0,09	0,08	0,14	0,16	176	177	152	146
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.976	3.577	11.465	11.599	0,10	0,10	0,15	0,16	175	169	145	144
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	5.390	3.002	13.393	12.231	0,29	0,09	0,18	0,17	117	176	138	140
Demais Municípios			1.845.770	3.434.531	7.368.462	6.975.733	97,91	98,24	98,41	98,36	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A4: Municípios nos quais a atividade agropecuária tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	12.454	23.230	35.867	34.496	4,25	4,36	3,77	3,36	176	174	172	172
RMC	Cariri	Crato	15.891	36.135	47.127	36.489	4,78	4,04	3,38	2,95	175	176	173	174
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	9.235	6.430	11,17	4,06	3,21	1,98	161	175	175	175
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	4.901	9.899	13.544	18.952	3,37	2,07	1,50	1,88	177	177	178	176
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	20.267	41.704	78.588	56.685	2,83	1,75	1,59	1,31	179	178	177	177
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	10.039	32.036	53.125	47.064	14,40	7,69	2,08	1,30	144	156	176	178
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	3.665	9.086	21.191	18.633	1,12	0,84	0,94	0,97	181	181	180	179
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	5.684	4.978	3,30	1,36	1,01	0,84	178	179	179	180
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	12.946	24.596	32.630	32.724	1,58	1,12	0,84	0,78	180	180	181	181
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	4.941	9.783	19.701	22.467	0,88	0,51	0,50	0,52	182	182	182	182
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	2.030	3.841	14.062	16.571	0,15	0,11	0,20	0,19	183	183	183	183
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	16.232	24.217	60.394	65.987	0,14	0,08	0,11	0,11	184	184	184	184
Demais Municípios			1.777.718	3.275.312	7.096.470	6.730.822	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.487.618	7.092.296	7,53	5,05	5,75	5,17	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A5: Municípios com menores participações na atividade da indústria – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	384	1.506	2.870	2.542	0,01	0,01	0,01	0,01	180	169	160	162
Interior	Cariri	Antonina do Norte	456	1.469	2.190	2.197	0,01	0,01	0,01	0,01	175	171	170	169
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	342	1.050	2.224	2.179	0,01	0,01	0,01	0,01	183	181	169	171
Interior	Cariri	Granjeiro	386	977	1.524	2.125	0,01	0,01	0,01	0,01	179	184	182	172
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698	1.227	2.094	2.070	0,01	0,01	0,01	0,01	155	178	172	173
Interior	Cariri	Altaneira	407	1.287	1.862	1.985	0,01	0,01	0,01	0,01	178	177	176	174
Interior	Sertão Central	Choró	922	1.568	2.149	1.939	0,02	0,01	0,01	0,01	141	167	171	175
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	362	1.489	1.820	1.925	0,01	0,01	0,01	0,01	181	170	178	176
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	666	2.095	1.980	1.901	0,01	0,01	0,01	0,01	159	154	174	177
Interior	Centro Sul	Baixio	322	1.042	1.447	1.710	0,01	0,01	0,01	0,01	184	182	183	178
Interior	Cariri	Tarrafas	581	1.298	1.890	1.661	0,01	0,01	0,01	0,01	168	175	175	179
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423	1.217	1.551	1.587	0,01	0,01	0,01	0,01	177	179	181	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	423	1.141	1.582	1.577	0,01	0,01	0,01	0,01	176	180	179	181
Interior	Centro Sul	Umari	527	1.524	1.560	1.575	0,01	0,01	0,01	0,01	172	168	180	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	346	1.022	1.407	1.552	0,01	0,01	0,01	0,01	182	183	184	183
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740	1.294	1.844	1.201	0,01	0,01	0,01	0,00	151	176	177	184
Ceará			5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A6: Municípios nos quais a atividade da indústria tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (¹)	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Litoral Norte	Uruoca	456,8	2.208,1	38.975,6	48.613,5	3,21	4,86	27,20	29,88	182	137	13	12
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	589,4	2.400,7	11.133,1	6.265,9	3,51	5,13	10,23	6,47	178	125	50	68
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	615,3	2.092,1	4.243,7	4.209,1	3,45	4,18	4,00	4,13	180	167	122	115
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	552,2	1.698,0	3.006,2	2.827,9	3,56	4,67	4,03	3,88	177	147	118	125
Interior	Cariri	Araripe	1.362,1	4.452,8	4.122,1	5.177,0	4,69	5,33	2,64	3,68	123	110	176	134
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	1.085,0	2.547,8	2.466,3	2.954,5	5,39	4,35	2,50	3,27	98	156	177	143
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423,1	1.217,0	1.551,0	1.587,4	3,45	4,16	3,04	3,04	181	168	159	155
Interior	Sertão dos Crateús	Monsenhor Tabosa	910,2	2.916,9	3.810,6	3.541,6	3,58	4,87	3,15	2,89	176	136	151	162
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	345,6	1.022,1	1.406,9	1.552,4	3,47	4,13	2,73	2,85	179	170	170	164
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698,2	1.226,6	2.094,1	2.069,7	3,95	3,48	2,77	2,85	166	182	167	165
Interior	Centro Sul	Saboeiro	848,2	2.447,3	2.739,3	3.453,0	3,67	4,73	2,18	2,80	175	146	184	168
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.378,1	2.695,9	6.807,7	7.453,3	5,33	4,63	2,29	2,59	99	148	181	171
Interior	Sertão Central	Choró	921,8	1.568,3	2.149,0	1.939,2	4,25	3,65	2,65	2,50	152	179	175	174
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.200,2	2.623,4	3.437,6	2.813,4	4,52	3,53	2,74	2,39	135	180	169	175
RMC	Cariri	Jardim	1.697,3	3.898,0	5.342,1	4.692,4	4,36	3,75	2,86	2,35	146	177	165	176
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	543,3	1.620,7	2.254,1	2.478,8	3,08	3,25	2,23	2,29	183	183	182	177
Interior	Cariri	Salitre	916,0	1.777,2	2.691,5	2.381,6	4,09	3,17	2,35	2,26	162	184	180	178
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	3.284,4	5.313,5	7.147,9	6.261,0	4,47	3,50	2,67	2,25	139	181	174	179
Interior	Centro Sul	Quixelô	2.338,6	3.042,3	2.997,8	2.511,3	6,08	4,25	2,48	2,23	76	163	179	180
Interior	Centro Sul	Catarina	604,3	2.236,9	2.685,7	2.575,6	3,05	3,97	2,50	2,22	184	175	178	181
Interior	Sertão Central	Milhã	1.118,5	2.436,0	3.290,3	2.614,9	4,31	4,12	2,72	2,13	148	171	172	182
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740,5	1.293,7	1.844,3	1.200,8	4,90	3,72	2,89	2,02	114	178	164	183
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	1.654,2	2.761,2	2.940,6	2.474,2	4,59	3,82	2,18	2,00	127	176	183	184
Ceará			5.671.628	15.177.896	22.209.937	24.796.334	22,65	21,94	17,07	18,09	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana..

Tabela A7: Municípios com menores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	8.058	8.424	0,01	0,01	0,01	0,01	183	184	184	184
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	11.487	9.795	0,02	0,02	0,02	0,01	179	181	181	183
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	11.049	10.442	0,02	0,02	0,02	0,01	170	178	183	182
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	2.060	6.874	13.474	11.543	0,02	0,02	0,02	0,02	176	172	176	181
Interior	Centro Sul	Umari	1.840	5.524	11.759	11.556	0,02	0,02	0,02	0,02	178	180	180	180
Interior	Cariri	Altaneira	2.118	5.152	13.460	11.589	0,02	0,02	0,02	0,02	175	182	177	179
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	1.709	6.108	12.248	12.128	0,01	0,02	0,02	0,02	181	177	179	178
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	1.747	6.211	13.135	12.933	0,02	0,02	0,02	0,02	180	175	178	177
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	14.374	12.971	0,02	0,02	0,02	0,02	172	176	174	176
Interior	Centro Sul	Baixio	1.556	5.136	11.146	13.435	0,01	0,02	0,02	0,02	184	183	182	175
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.949	6.274	14.252	13.920	0,02	0,02	0,02	0,02	177	174	175	173
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.657	5.749	16.769	16.746	0,01	0,02	0,02	0,02	182	179	172	166
Demais Municípios			11.571.144	34.006.442	64.122.821	69.440.953	99,80	99,80	99,78	99,80	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	64.274.033	69.586.435	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A8: Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	3.862	10.365	17.937	16.393	19,17	17,71	18,21	18,13	143	180	184	184
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	11.049	10.442	17,59	16,75	20,06	18,49	163	182	181	183
Interior	Sertão Central	Choró	3.141	7.238	17.665	14.554	14,50	16,86	21,77	18,74	183	181	176	182
Interior	Litoral Norte	Itarema	14.700	45.964	164.887	131.697	20,09	23,28	23,32	18,84	130	146	169	181
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	4.104	11.232	26.850	25.076	15,04	16,68	18,49	19,71	181	183	182	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	11.487	9.795	17,80	20,63	22,65	19,91	159	172	172	179
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	4.717	14.213	30.564	27.266	19,52	21,58	24,01	20,15	140	165	165	178
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	8.058	8.424	20,31	18,83	21,50	20,30	125	178	177	177
Interior	Cariri	Porteiras	4.869	12.790	31.879	29.392	18,88	21,06	24,19	20,37	147	170	163	176
Interior	Maciço de Baturité	Capistrano	4.789	15.060	38.426	35.524	19,29	22,41	26,89	20,83	142	156	138	175
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.237	11.759	19.096	18.188	17,58	23,11	20,88	20,99	164	148	178	174
RMC	Cariri	Missão Velha	13.388	40.123	119.304	97.717	26,39	25,39	20,07	21,04	58	114	180	173
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	2.216	7.353	19.870	17.823	14,50	16,43	23,66	21,54	182	184	167	171
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	14.374	12.971	17,11	19,66	20,69	22,00	170	175	179	167
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	17.722	44.195	91.357	90.921	18,66	18,98	22,25	22,06	151	177	173	166
Interior	Centro Sul	Catarina	3.271	12.544	28.510	26.356	16,53	22,28	26,52	22,67	175	157	142	159
Interior	Cariri	Salitre	3.514	11.986	26.704	24.085	15,69	21,36	23,27	22,81	178	167	170	157
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	11.383	38.478	80.028	76.457	19,88	22,06	18,48	23,06	134	159	183	155
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	3.848	14.017	28.041	28.186	16,44	19,17	22,99	24,25	176	176	171	139
Interior	Sertão Central	Ibaretama	3.780	8.488	22.780	21.951	15,22	19,99	24,85	24,30	180	174	160	138
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	4.062	13.867	32.560	28.818	15,29	18,66	25,97	24,44	179	179	149	137
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	8.845	19.061	41.885	37.356	15,83	25,10	30,48	25,61	177	117	103	128
Interior	Maciço de Baturité	Pacoti	4.648	16.908	35.546	29.371	18,23	20,88	22,06	28,60	156	171	175	97
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.338	16.692	41.103	34.615	14,09	23,07	34,73	29,49	184	149	71	90
Demais Municípios			11.454.348	33.681.137	68.642.137	71.916.704	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	69.602.096	72.770.081	46,30	49,26	53,49	53,08	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A9: Municípios com menores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	20.956	22.006	0,08	0,07	0,07	0,07	182	184	184	184
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	5.128	11.424	23.275	24.273	0,09	0,07	0,08	0,07	178	183	183	183
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	4.679	13.967	24.543	25.488	0,08	0,09	0,08	0,08	181	179	181	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	4.921	13.174	26.111	27.207	0,08	0,08	0,08	0,08	180	181	180	181
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	23.948	27.756	0,08	0,09	0,08	0,09	184	174	182	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	5.522	15.053	28.019	28.735	0,09	0,09	0,09	0,09	176	173	177	179
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	28.462	29.890	0,12	0,10	0,09	0,09	163	171	175	178
Interior	Cariri	Antonina do Norte	5.837	14.359	28.241	30.132	0,10	0,09	0,09	0,09	173	178	176	177
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	29.814	30.349	0,09	0,08	0,10	0,09	177	180	173	176
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	6.010	16.755	28.733	30.719	0,10	0,10	0,09	0,09	169	170	174	175
Interior	Centro Sul	Umari	5.699	14.518	27.839	30.777	0,10	0,09	0,09	0,09	175	177	178	174
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	5.004	15.440	30.006	31.278	0,08	0,09	0,10	0,10	179	172	172	173
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	6.004	14.862	31.967	31.450	0,10	0,09	0,10	0,10	170	175	170	172
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	6.184	18.735	31.891	33.656	0,10	0,11	0,10	0,10	168	165	171	170
Interior	Cariri	Tarrafas	6.302	18.658	33.995	36.517	0,11	0,11	0,11	0,11	166	166	167	166
Interior	Cariri	Penaforte	5.827	18.175	37.373	40.648	0,10	0,11	0,12	0,13	174	167	164	164
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (!) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A10: Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2017 e 2018

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018	2002	2010	2017	2018
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	28.436	93.037	239.991	261.484	40,78	22,35	12,54	10,26	111	177	183	184
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	32.214	112.131	268.982	293.742	9,85	10,37	11,05	12,99	184	184	184	183
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	862.280	936.556	12,22	12,54	13,09	13,52	182	183	182	182
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	8.726.235	9.181.811	15,56	15,08	16,76	17,29	178	181	181	181
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	14.112	44.267	77.328	78.594	24,65	25,37	21,59	18,15	167	170	177	180
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	310.868	335.267	24,16	23,06	18,21	18,97	169	175	180	179
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	33.917	116.990	259.565	262.633	11,99	12,58	20,89	19,16	183	182	178	178
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	740.168	755.418	15,27	17,87	20,57	19,42	179	180	179	177
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	12.593	32.750	55.899	58.172	48,72	56,24	27,78	19,62	65	43	167	176
Interior	Litoral Norte	Itarema	21.936	75.799	142.622	151.285	29,98	38,39	35,75	21,41	151	127	146	175
Interior	Litoral Leste	Aracati	47.838	137.462	264.818	255.168	24,11	26,06	23,86	21,83	170	169	173	174
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	844.136	916.971	26,68	24,36	22,54	23,14	163	171	175	172
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	39.917	108.570	188.351	198.966	22,15	22,94	21,92	23,46	172	176	176	170
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.098.418	1.161.552	27,07	24,03	23,75	23,52	161	172	174	169
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	36.637	117.655	227.632	241.643	12,51	22,07	25,43	25,38	181	178	171	167
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	333.409	366.052	24,69	23,82	26,40	27,50	166	174	170	161
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	44.216	123.577	230.245	242.709	20,41	28,31	28,67	29,43	174	163	164	154
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	28.462	29.890	19,11	32,23	30,39	32,68	177	150	158	142
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	30.812	92.314	178.865	182.789	20,16	18,19	38,36	35,58	176	179	134	135
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.527	23.245	43.707	45.712	14,41	32,13	39,54	38,63	180	152	126	125
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	11.367	26.912	54.480	60.831	20,34	35,44	43,15	44,27	175	141	122	102
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	30.810.364	32.445.811	23,52	23,75	25,30	24,94	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

ANEXO – Indicadores e Fontes Utilizados na Distribuição do Valor Adicionado Estadual pelos Municípios

Quadro 1: Atividade Agropecuária

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Cultivo de cereais	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo algodão herbáceo/outras fibras lav. temp.	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de cana-de-açúcar	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de fumo	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de soja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Lavouras temp, n.e. e serviços rel. a agricultura	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de laranja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de café	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Criação de bovinos e outros animais	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de suínos	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de aves	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Produção florestal	Valor da produção	PEVS e Censo Agropecuário 2006
Pesca	Pessoal ocupado e valor de produção por produto	Censo Demográfico 2010 e PPM

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Quadro 2: Atividade Indústria

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Indústria extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo	ANP
	Restante dos produtos: Valor das saídas de mercadorias	SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das saídas de mercadorias por segmento	SEFAZ
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida e volume faturado	ELETROBRÁS - ANEEL - Empresas de água e esgoto
Construção	Empresas não financeiras: Pessoal ocupado na atividade	CEMPRE
	Famílias: Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias epermanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos.	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Quadro 3: Atividade Serviços

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	Valor das saídas de mercadorias por segmentos	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das saídas de mercadorias e salário	SEFAZ e CEMPRE
Transportes, armazenagem e correio	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Passageiro - Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Carga - Valor da produção municipal das atividades agropecuária, indústria extrativa mineral, indústria de transformação, comércio e serviços de manutenção e reparação, transportes aquaviário, aéreo e correios	
	Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados	INFRAERO - ANAC
	Transporte aquaviário: Receita de carga embarcada	ANTAQ
	Correios: Receita operacional dos correios	ECT
	Armazenagem e outros: Valor adicionado municipal das atividades cultivo de cereais, soja, café e algodão; extrativa mineral; indústria e transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem)	PIB dos Municípios
Serviços de informação	Telecomunicação: Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; serviços de intermediação financeira; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos às famílias e associativos e serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Outros serviços: Pessoal ocupado	CEMPRE
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Valor das operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósitos do governo, depósitos do setor privado, depósitos de poupança e depósitos a prazo	BACEN

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Atividades imobiliárias	Consumo de energia elétrica residencial e comercial (em Kwh)	ELETROBRÁS - ANEEL
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	Valor adicionado municipal das atividades extrativa; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem e passageiros); serviços de informação (exceto telefonia); serviços de intermediação financeira; administração pública esfera municipal	PIB dos Municípios
Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social	Esferas federal e estadual: População residente Esfera municipal: Despesa realizada com pessoal (Salários + encargos) ativo pelas prefeituras.	Estimativa populacional - IBGE FINBRA - TCE - TCM
Educação mercantil	Número de matrículas por segmento educacional ponderado pela massa salarial	INEP - CEMPRE
Saúde mercantil	Pessoal ocupado por classificação brasileira de ocupações (CBO)	RAIS
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios
Serviços domésticos	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.